ANO 15.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1935 — N.º 4485

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Só quem não trabalha nos jornais poderá ignorar a existencia das «gralhas» que transfornam argueiro em cavaleiro e vice-versa. Ontem, por exemplo, o «Diario de Lisboa» anunciou a conferencia que o ilustre professor sr. Antonio Camara vai fazer amanhã, pelas 22 horas, no Instituto Superior de Agronomia, a convite da respectiva Associação dos Estudantes.

Assunto: Horizontes novos no melhoramento das plantas.

Pois graças a uma «gralha» portentosa, o que se lia, no nosso numero de ontem á noite, era o seguinte: Horizontes no melhoramento dos planetas. *De plantas passou-se para planetas.*

O avultamento transcende todas as medidas. Fazemos os mais sinceros votos por que o sr. professor Antonio Camara, notabilissimo conferencista, reduza o assombro ás suas justas proporções, ocupando-se das plantas, sem dar a perceber que, em cada uma delas, existe a materia prima com que se fazem os planetas.

Importa não obrigar ninguem a ocupar-se de materias em que nem sequer pensou... Caso assim não seja, acabar-se-á a verdadeira significação das palavras e boiaremos na das quimeras, mudando os factos em artefactos e as certezas em ilusões.

* * *

Do prestigioso «Jornal do Comercio e das Colonias», e acima de quaisquer considerações de ordem pessoal e respeitavel, transcrevemos este periodo de um seu artigo de hoje:

«A Companhia das Aguas, fornecendo vento em vez de agua; a Companhia da Electricidade fornecendo corrente baixa — exigem a tal fiscalização que no inicio deste artigo assinalamos».

O nosso colega observa que não se trata de perseguição áquelas companhias, mas de defesa do interesse publico, que elas proprias devem estimar. E acrescenta:

«O publico paga para ser bem servido, e cumpre o seu contrato, sujeitando-se ás clausulas exigidas pelos fornecedores citados. Procurem estes honrar os seus compromissos, as suas combinações, os seus acôrdos».

Absolutamente certo.

* * *

Em Londres morreu ha poucos meses aquela famosa «madame» Steinheil que foi para Felix Faure como que uma Pompadour, sem a pompa nem o espirito da celebre favorita. Quando do estranho fim daquele presidente da Republica francesa, algumas pessoas afirmaram que a sua morte se deu nos braços de «madame» Steinheil. Pouco depois era esta acusada, e depois absolvida, de ter dado morte a seu marido, um pobre pintor, e, viuva deste, casou em Londres com lord Abinger, o qual morria poucos anos após.

De todo este rasto funebre soube «madame» Steinheil tirar partido para a sua ansia de publicidade, de tudo menos da sua propria morte que «morreu» em duas linhas dum telegrama, perdido no turbilhão da informação estrangeira.

UM PROBLEMA NACIONAL

A industria da pesca constitui

a nossa maior fonte de receita

A industria da pesca é a nossa maior industria. A de mais vastas possibilidades. Aquela em que podem conciliar-se os maiores beneficios: para o consumidor, para as empresas de pesca e actividades correlativas, para o comerciante e para a totalidade da Nação.

Navegar o mar e alargar a terra, oferecendo-a ao esforço dos homens, abrindo o passo a idades e civilizações novas, dando mundos ao Mundo, foi um momento imortal do destino português. Lavrar, cultivar o mar, recolher, das infinitas riquezas que traz no seu regaço, o necessario á saude, á alegria e á fortuna da Nação—é um dever necessario e sagrado, essencial á continuidade dos nossos destinos.

Entre os problemas de maior interesse para os portugueses nenhum carece, não merece nenhuma atenção mais urgente e mais resoluta iniciativa da parte dos governos que o problema da pesca.

Resolvê-lo ou melhorar as suas condições actuais, fazê-lo com um largo espirito generoso em que o interesse maximo seja servir o consumidor, primeiro, para atender os industriais da pesca mais seguramente e melhor depois—será o mais construtivo e patriotico serviço prestado á grei.

A Terra de Portugal, a do seu imperio, é feita de gleba e ondas. Cultivar as ondas, como lavrar a terra, multiplicando as colheitas portuguesas, é continuar os programas que engrandeceram a Terra de Portugal.

* * *

«A maioria do povo português alimenta-se mal». Na cidade e nos campos o indice fisiologico da população não melhora, ameaçando o nosso futuro. O peixe é um alimento excelente que pode ser fornecido á população metropolitana em condições de mais acessivel economia.

«As nossas industrias da pesca lutam com dificuldades, e os beneficios nem sempre andam seguros, ou resultam do menor sacrificio imposto ao consumidor». Não estão organizadas em termos de assegurar um regular beneficio, sem prejuizo deste, aos armadores e industriais. Dos erros e das insuficiencias de organização e exploração, sofrem todos, com o Estado, as consequencias más.

«Ha necessidade de aumentar o consumo do peixe em Portugal».

O seu valor nutritivo não é, duma forma geral, muito inferior ao da carne de vaca, sendo-lhe superior mesmo, em algumas especies. Na tabela de «Perard», as percentagens de albuminoides,—de 21 para a carne—variam de 16 a 23 para os peixes mais usuais, sendo de 22 para a sardinha e de 23 para o atum. Quanto a gorduras, á percentagem de 5,5 na carne, correspondem no peixe percentagens que são de 6, na sardinha, de 10 no atum, 15 na cavala.

E se são maiores os residiuos no peixe, a percentagem de calorias que é de 138 para a carne de boi, sobe, para o atum, a 178, a 204 para a cavala, a 147 para a sardinha do nosso mar.

As tabelas de Alquier dão á carne de peixe, desembaraçada dos seus 30 a 50 0/0 de resduos, 12 a 20 0/0 de materias azotadas: 16 0/0 para o bacalhau, 17 para o harenque, 19 para a cavala, 22 para a sardinha.

Mas o peixe contem ainda fortes proporções de vitaminas A e B tão essenciais á saude e ao desenvolvimento fisico. Quando o peixe é gordo, a composição da sua carne pouco difere da do bol. E, sendo analogas sob o ponto de vista da sua digestão, as gorduras do peixe têm um suficiente de absorção ligeiramente superior ao da carne.

* * *

A pesca indigena, em mares proximos, de peixe grosso ou meudo, como a pesca do bacalhau nos mares afastados da Terra Nova e da Groenlandia, são susceptiveis dum rapido desenvolvimento.

As necessidades do consumo nacional e da nossa exportação de conservas, a habilidade dos nossos pescadores, o interesse da riqueza nacional, permitem fazer muito por esse desenvolvimento — justificam e compensarão quanto se fizer para promovê-lo. Nesta extrema ponta da Europa, lavra-se o mar como se lavra a terra, ás vezes na mesma tarefa quasi simultanea: o pescador cava e semea. Mas do mar, como da terra, não tirámos quanto a sua generosidade poria á nossa disposição duma actividade bem organizada, enriquecida pelos processos mais modernos e economicos.

A nossa tradicional fidelidade ao «velho amigo» que entrou nos habitos da nossa alimentação em tempos heroicos de Corte Reais e Alvares Fagundes — exige-nos ainda uma dependencia de actividades alheias que se cifra em cêrca dum milhão de libras anuais de bacalhau importado sem sensivel conpensação para a nossa economia de exportadores. Mas o problema da pesca do bacalhau, quanto á organização geral da nova industria de pesca, não deve separar-se,—julgamos,—do problema da pesca nos mares litorais ou africanos, por navios nossos, até mares de Cabo Verde ou, pelo menos, á região limitada pelo paralelo de 21º N. entre as Canarias e o Cabo Branco.

A qualquer economista cuidadoso um problema deve ter-se posto ao abordar o problema da pesca nacional:—Saber qual será mais vantajoso: resolver o problema, com a mais larga e eficaz amplitude, no que respeita á actividade pescatoria nos mares proximos, descuidando a pesca do bacalhau, para se substituir este, progressivamente, no consumo nacional por oturas especies pesadas naqueles mares — ou tratar ao mesmo tempo de toda a pesca, a dos mares proximos como a do bacalhau, organizando a industria nacional de Pesca em termos de desenvolvermos a nossa produção e o seu consumo, aumentando a exportação conserveira e reduzindo a tonelagem do bacalhau que importamos hoje.

Fique a quem cumpre a solução do problema.

Quanto a nós permita-se-nos afirmar que o interesse da nação exige a urgente organização das industrias nacionais de pesca e a regulamentação das suas actividades em termos de garantir ao consumidor, ás empresas, ao pessoal de pesca, aos vendedores, e ao proprio Estado, maiores beneficios, reduzindo encargos, e pondo-os ao abrigo, quanto possivel, dos perigos e dificiencias actuais.

AUGUSTO CASIMIRO

Das festas de Lisboa — pouco se tem escrito, em relação ao esforço que a Camara Municipal, a comissão executiva e a ssub-comissões estão despendendo.

Este esforço, a que dão o seu braço direito varias repartições da Camara Municipal, não é evidentemente, para ser agradecido pela cidade. Mas é para ser, a seu tempo, reconhecido. Têm todos os numeros um caracter cultural, artistico ou historico e tradicional, popular e bairrista, progressivo e modernissimo.

O «Diario de Lisboa» — que, como toda a Imprensa, reconhece a importancia, a significação e a utilidade destas festas municipais — dentro até dos deveres fundamentais da vereação, que justamente não lhes põe nem pode pôr entraves burocraticos — o nosso jornal, pelo que sabe e pelo que transpira, augura para as festas de junho, dignas de uma grande capital europeia, o maior exito, desde a Feira do Terreiro do Paço, organização de Luiz Teixeira e Mario Alves, e que revestirá grande elevação, e das sumptuosas reconstituições historicas, medievais, nacionalistas, obra de Leitão de Barros, até a delicada e exactissima reconstituição de Lisboa antiga, obra de Matos Sequeira, e á maravilhosa exibição folclorica, artistica e popular das marchas dos bairros, espectaculo unico de graça e de beleza que Norberto de Araujo está organizando. Isto para não falarmos minuciosamente da exposição antoniana, a cargo de Joaquim Leitão, dos numeros desportivos, do interessantissimo Cortejo do Trabalho, realização notavel da Associação Industrial, etc.

Diz-se que na nossa terra as grandes coisas — que parecem futeis — passam despercebidas. Não passarão em junho proximo, nem queremos já deixar passar em claro a colaboração que muitas entidades — as duas Associações Comerciais, Automovel Club, Associação Industrial Portuguesa — e artistas, escritores, entidades oficiais, Policia de Transito, de grande dedicação, e o pessoal superior da Camara dos varios pelouros, nomeadamente cultural, engenharia, finanças e higiene, estão dando á comissão executiva, á frente da qual se encontra o escritor, ilustre oficial do Exercito e vereador sr. Pereira Coelho, olisiponense acima de tudo, e que notavelmente se está desempenhando da sua ardua missão.

* * *

A morte do marechal Pilsudski deve ter repercussão apreciavel na actividade externa da sua patria.

O grande soldado polaco era um oportunista.

Depositava no coronel Beck uma confiança ilimitada e via, com simpatia, a politica de aproximação com a Alemanha seguida por aquele homem de Estado.

Apesar das indicações oficiais, tudo indica que os acontecimentos agora sigam novo, e talvez oposto rumo.

DEITOU FORA A BENGALA

Uma dôr sciatica vencida por Kruschen

E' interessante conhecer o caso deste homem que tinha de se servir de uma bengala para caminhar:

"Durante 18 mezes sofri de sciatica cronica e reumatismo, e não podia andar sem bengala. Mas graças aos Sais Kruschen em pouco tempo conseguia deitar fora a bengala. Ha 4 anos que isto sucedeu e nunca mais as dôres se repetiram e não perdi um só dia de trabalho. Jamais deixarei de ter os Sais Kruschen, que reputo valerem ouro„. C. F.

A inercia dos orgãos de eliminação permite a acumulação e deposito de acido urico nos tecidos, musculos e articulações sob a forma de cristais ponteagudos, os quais, perturando os nervos, causam as cruciantes dôres da sciatica.

Os 6 sais contidos em Kruschen estimulam os orgãos de eliminação para uma acção saudavel e regular. O importuno acido urico não terá ensejo de se acumular.

A' venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do trasco grande Esc. 17$00, frasco pequeno Esc. 10$00.

BORGES
Costureiro
RUA ROSA ARAUJO, 12
PASSAGEM DE MODELOS TODOS OS DIAS, A'S 3 HORAS. ATELIER DE ALTA COSTURA DIRIGIDO POR M.ME ANGELICA.

A' quinta-feira

Friccione a cabeça de vossos filhos com «Marie Rose», conhecida pela Morte Perfumada dos Piôlhos e das Lêndeas. Envie á escola os seus filhos asseados e com uma bonita e cuidada cabeleira. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Farmacia Cortez.** 91—Rua de S. Nicolau

TRINDADE
Hoje até domingo Tel. 2 0000
Ultimos espectaculos
A
PREÇOS POPULARES
Duas sessões A's 8,50 e 10,50 h.
5 — UNICAS NOITES — 5
para despedida da celebre revista
BÓLA DE NEVE
Preços:

Frizas	45$00
Camarotes de 1.ª	40$00
Camarotes de 2.ª	30$00
Poltronas de luxo	12$00
Cadeiras de 1.ª	10$00
Cadeiras de 2.	8$00
Balcão de plateia	6$00
Balcão de 1.ª	10$00
Balcão de 2.ª	6$00
Balcão de 3.ª	4$00
Galeria	3$00

Sexta-feira, 24
a nova revista popular
O RÁPA

TEATROS E CINEMAS

"Bola de Neve", a preços populares

A grandiosa e encantadora revista do Trindade, «Bola de Neve» termina as suas representações no proximo domingo. Para que todo o publico a possa vêr e admirar, desde hoje, até essa noite, «Bola de Neve» representar-se-á, em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, a preços populares em todas as localidades do teatro e que são: Frisas, 45$00; camarotes de 1.ª, 40$00; camarotes de 2.ª, 30$00; poltronas, 12$00; cadeiras de 1.ª, 10$00; cadeiras de 2.ª, 8$00; balcão de plateia, 6$00; balcão de 1.ª, 10$00; balcão de 2.ª, 6$00; balcão de 3.ª, 4$00 e galerias, 3$00.

"Desencontro" no Nacional

Em face do exito da comedia «Como se faz um homem», a empresa do teatro Nacional marcou só para quarta feira proxima a estreia da nova peça, em três actos, «Desencontro», de Armando Vieira Pinto, aguardada com grande interesse em todas as esferas lisboetas.

Atrás do reposteiro

Vai reaparecer brevemente, no teatro Politeama, o actor Penha Coutinho, artista de moldes modernos que na sua galeria conta algumas brilhantes criações. Penha Coutinho vai interpretar na peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca» o papel de «D. Mauricio». Como nota curiosa ha que mencionar que este artista se estreou, com grande sucesso, neste mesmo personagem, ha 12 anos, no Teatro Apolo, ao lado de Eduardo Brazão, José Ricardo, Maria Matos e Ilda Stichini. A peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca» sobe á cena, definitivamente, no Politeama, depois de amanhã, em espectaculo inteiro, que começa ás 21 e 45 horas.

—A empresa José Loureiro inaugura a sua temporada popular do Trindade na noite de sexta feira, 24 do corrente, com a revista, igualmente popular, em dois actos e em duas sessões, «O Rapa», de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Almeida Amaral, musica de Frederico de Freitas, Raul Portela, Raul Ferrão e Vasco de Macedo.

—O «Teatro de Marionettes», que se está exibindo em Madrid, no teatro Vitoria, com grande exito, deve tambem actuar em Lisboa e Porto, para o que estão feitas todas as combinações entre as respectivas empresas.

—Conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, é amanhã que se efectua o recital de Procopio Ferreira nas escadarias da Universidade de Coimbra, a convite dos estudantes brasileiros. O ilustre artista segue no rapido da manhã acompanhado pelo escritor João Bastos e pelo artista-empresario Erico Braga.

—Foi fixada já para a proxima semana a estreia, no Avenida, da revista popular «A Loja do Povo»», que vai ter como principais interpretes Luiza Satanela, Irene Izidro, Hortense Luz, Vasco Santana, Soares Correia, Alberto Ghira e Assis Pacheco, este ultimo no «compére».

—Experimentou algumas melhoras o actor-empresario Mendonça de Carvalho.

—Chegou ontem a Lisboa o director-gerente do Sá da Bandeira, do Porto, sr. João Silva, que vem tratar de assuntos que se relacionam com esta casa de espectaculos.

—A peça de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», em cena no Gimnasio, continua a constituir o maior acontecimento artistico da época, sendo magistral o trabalho do seu primeiro interprete, o grande actor brasileiro Procopio Ferreira.

"Aquela Noite..."

Estreou-se ontem, no Condes, o filme *Aquela Noite...*, supervisado por Pabst, o que lhe dá uma enorme categoria. A cinematografia da obra é perfeita. Embora extraida duma peça de teatro, não se sente a rigidez cenica. O caso é altamente curioso. Oscila entre a novela policial e a comedia de costumes.

Apesar de se terem feito alterações ao caracter dos personagens, a produção sustenta-se com brilho, empolgando o publico, sem reserva. Dois grandes artistas, Soria e Deremberg contracenam admiravelmente, dando-nos uma serie palpitante de cenas. Ha que elogiar o documentario do Porto, onde foi incluida a exposição colonial e os varios cortejos que, então, se organizaram. Anibal Contreiras tem ali um trabalho aceitavel.—A.

Maria Paula

Saiu em franca convalescença, da Casa de Saude da Estrela, onde esteve entregue aos cuidados do ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a artista de cinema Maria Paula, uma das interpretes das «Pupilas do sr. Reitor».

Actualidades

A «London Film Productions» dirigida superiormente por Alexandre Korda, e a quem se deve entre outras grandes produções «A vida privada de Henrique VIII», «A grande Catarina», etc., decidiu construir, agora, em Inglaterra, três grandes estudios que, pelo que dizem, ficam sendo os maiores da Europa.

Os planos de construção traçou-os Jack Okey, o famoso arquitecto que desenhou os estudios da «First National», em Hollywood.

Os terrenos adquiridos para este efeito envolvem, tambem, a aldeia de Denham, em Bucds, e o orçamento para a construção das novas oficinas de filmes eleva-se a cinco mil contos.

—Martha Eggerth encontra-se doente, motivo por que foram interrompidos, os trabalhos do seu novo filme «A loura Carmen».

—No estudio de «Cines», em Roma, principiaram os trabalhos do novo filme intitulado «Sapatos ao sol». Nele se foca a acção importante dos soldados italianos alpinos durante a «Grande Guerra».

—Lewis Milestone, que foi o realizador do «A oste nada de novo», assinou um contrato de dois anos com a Paramount. Para o seu primeiro trabalho foram-lhe indicadas as vedetas Carole Lombard e Gary Cooper.

—Na «tarde lirica» que no proximo sabado se raliza no Capitolio, além de varias cantoras discipulas do ilustre maestro Artur Trindade, toma tambem parte o distinto violinista Lamy Reis, notavel solista da Emissora Nacional.

PUBLICAÇÕES

«Renascença»

A «Renascença», revista catolica ilustrada, que ha cinco anos se publica em Lisboa com regularidade inalteravel, festejou agora o «centenario» (o numero cem) com um fasciculo muito interessante e colaborado por alguns dos melhores nomes do nosso meio literario.

Temos acompanhado a vida da simpatica ilustração, e verificamos que satisfaz plenamente não só o publico catolico, a que em especial se destina, mas todos quantos apreciam a Imprensa séria, visto que trata de todos os assuntos literarios, artisticos ou sociais, com grande elevação.

O numero «centenario», que é posto amanhã á venda, deve agradar muito. As nossas felicitações, e votos de que chegue ao centenario... a valer!

SABADO, 18, no
VARIEDADES
A's 8,45 e 10 45 horas
EVA STACHINO
APRESENTA:
PEIXE ESPADA
Revista popular, em 2 actos e 19 quadros, de MANUEL SANTOS CARVALHO e AMADEU DO VALE

POLITEAMA
SEXTA-FEIRA: A's 9,45 horas
ESPECTACULO INTEIRO
A
PREÇOS POPULARES
OS
Fidalgos da Casa Mourisca

Maria Victoria
A revista prodigio da actualidade
MILHO-REI
Todas as noites: 8,45 e 10 45 horas

APOLO
Depois de amanhã: SEXTA-FEIRA, 17
Em duas sessões — A's 8,45 e 10,45 h.
pela companhia RAFAEL MARQUES
Café com leite
revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

As estreias de hoje

No Odéon e Palacio exibem-se hoje duas produções de grande metragem: *Dize-me por musica,* filme musical com a famosa orquestra *Jack Payne* e a curiosa comedia policial *Nevoeiro em Londres,* com Ronald Colman, com Lorette Jonny e Warner Oland, realização de Roy del Ruth

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30
A VIUVA ALEGRE
Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc.

CONDES TELEF. 2 2583
A's 21 e 30
Aquela noite
com Lucien Rozenberg e Madeleine Soria
O jubileu de Jorge V

ODEON Telef. 2 6 83
A's 21 e 15
Nevoeiro em Londres
com Ronald Colman e Loretta Young

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Dize-me por musica
Filme musical com a famosa orquestra
JACK PAYNE

PARIS Tel. 2 8777 Soirée ás 9 h.
VIVA VILLA!
NOITE DE DUENDES

CAPITOLIO
Bilhetes a 1$60
A Mulher e o Fantoche (Peliche)
Amores de Schubert

TERRASSE
Às 21 e 15 Telef. 2 0917
Ouve o meu coração
A volta ao mundo em 80 minutos

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
Ouve o meu coração
Luta de morte

JARDIM CINEMA
ás 20 e 45
Asas quebradas
Não quero saber quem és

ROYAL
ás 20 e 30
Telef. 4 5037
A fada do carnaval
Uma noite no Grand-Hotel

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Grandioso exito
A formidavel peça monumento de graça, de espirito, de critica
Ultimas representações
COMO SE FAZ UM HOMEM
Com ESTEVAO AMARANTE numa grande criação
4.ª feira, 22 O original em 3 actos, de Armando Vieira Pinto. **DESENCONTRO** — 5.ª Récita de Assinatura.

GIMNASIO Emp. Erico Braga
Telefone 2 8801
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE, ás 9 3/4 — O exito sem precedentes
DEUS LHE PAGUE
3 actos de audaciosa concepção aplaudidos com delirio. Grande interpretação de PROCOPIO FERREIRA
Sexta feira, 17 — Primeira representação da peça em 3 actos
A DANSA DOS MILHÕES.

PAGINA DE CINEMA

MARIA CASTELAR

A noiva do cinema

Maria Castelar, a «Noiva do cinema»

Ha estrelas no ceu e ha estrelas na terra. Maria Castelar é uma delas. E' um tipo de saudade, de olhos ardentes, que um lindo sorriso, destes onde ha sol toda a vida, ilumina dum estranho fulgor.

Maria Castelar é a grande revelação das Pupilas do Sr. Reitor, *a trança caída da epoca romantica.*

Fina e delicada, sensivel e graciosa, Maria Castelar é o tipo ideal de todas as grandes ressurreições do amor português. A sua criação nas Pupilas *foi espontanea. Nasceu uma flor de perfume casto, bonita e tentadora, côr de rosa, dôce, fechada em botão. Pequena deliciosa e linda Maria Castelar que, pela primeira vez fala para o publico, alvoroçada de pudor, com o melindre natural, das almas que, secretamente, guardam para si as suas confidencias! Parece um passarinho a cantar, na gaiola doirada do seu* toucador, *enfeitado de muitos retratos ,e algumas recordações pueris, fragrantes de ternura que dizem bem da sua alma delicada e transparente.*

— Já sei ao que vem...

— Não é uma entrevista! Não queremos martirizá-la. Apenas ouvi-la... como se ouvem estrelas, *religiosamente, em silencio. Quem descobriu isto foi o Olavo Bilaco!*

— E os lisongeiros?

— Não te mrazão!

Como Maria Castelar acentuasse o seu sorriso de perdão, atacámos a tempo:

— Vai entrar no proximo filme português?

— Vou, e com alegria! Mas ponha lá que não quero ser estrela. Não tenho vaidades. Apenas trabalhar, com muita vontade, muita alegria, como a gente quere quando é criança, um brinquedo que se namora!

Uma pausa. Um canario canta.

— Gostava muito de entrar no Amor de Perdição. *Imagine, viver o romance que mais me tem impressionado. Quantas lagrimas não chorei sobre as suas paginas!... Espero que a varinha branca da felicidade me toque...*

— O que gosta mais no cinema?

— A pregunta é a sério?

Dizemos que sim, e Maria Castelar, que é a sincera, limpida como a gota de agua duma fonte, acredita logo:

— Pois, então, oiça. Gosto de tudo.

O cinema português

vai entrar em laboração continua

Finalmente, escdareceu-se o horizonte do cinema português. Vamos entrar numa fase de organização decisiva, com uma base real de rendimento continuo. Chianca de Garcia, numa entrevista feliz, cheia de optimismo, anunciou-nos, ha dias, neste mesmo jornal o novo caminho que a Tobis asociada a Luiz Machado vai seguir, sem delongas, conforme lhe exige não só as suas responsabilidades de unica forma produtora portuguesa, tecnicamente aparelhada, mas tambem o publico, já deveras cansado da invasão dos filmes estrangeiros.

Bem sabemos que a Tobis teve de principio, grandes dificuldades a vencer. Que foi um sonho que, dificil e lentamente, se converteu em realidade, através de incidentes dolorosos e sacrificios pessoais, de que um dia, se tivermos tempo, apenas por mera curiosidade, havemos de fazer a historia.

Mas cresceu, desenvolveu se, expeliu as toxinas, e ei-la agora como um organismo autonomo, forte e robusto, lançada e acreditada, tanto no mercado nacional, como no estrangeiro, marcando, admiravelmente, o seu lugar. A edição dos seus dois filmes: *Canção de Lisboa* e as *Pupilas do sr. Reitor* entram já na categoria de filmes de relevo internacional pela maneira da exposição, pelo relevo tecnico, pela inteligencia realizadora, defeniundo é claro, como não podia deixar de ser como foi essa a patriotica intenção dos realizadores, o ambiente português. *Clima* nosso, autentico, insofismavel, caracter racional, fortemente acusado e mantido, e estilo revelando uma escola, que não é inferior á dos grandes centros mundiais da produção. Dizia-nos ha dias alguem que tem visto muito cinema:—Meu amigo, se as *Pupilas do sr. Reitor*, não fosse um filme português, todos o consideravamos uma obra prima!»

Felizmente que o publico não se importa com picuinhas nem com despeitos. Em frente da obra, reage, admiravelmente, chora e ri, numa sincera e espontanea consagração, sentindo totalmente a intenção constante de belesa, que Leitão de Barros, com insistencia, mas com simplicidade, afirma ao longo da sua obra, através de imagens rasgadas de sol, dum alto valor lirico e sentimental.

Com um filme dêsses, *reussit* sob todos os aspectos, uno, logico, limpido, admiravel como materia cinematografica, talvez o unico editado na nossa lingua, sem literatura, nem viziveis influencias estrangeiras, que sendo o reflexo duma epoca, tambem não saem dela,—a Tobis associada tem, diga-se, exprimindo o plebeismo, pano para mangas para seguir á frente, numa cadencia acelerada de trabalho. Os estudios são como os altos fornos. Nunca se devem apagar, para que a tempera do aço, neste caso da obra, não se ressinta na cohesão dos esforços que constituem a sua liga de rabalho.

Foi, pois, com entusiasmo que lemos a entrevista do director da produção da *Tobis-Luiz Machado.*

Nós e todos, cinefilos, artistas, autores, tecnicos, que se interessam pelo cinema não só como fonte de recursos materiais, mas como expressão espiritual dum povo, que tem um imperio, cujas colonias de população, espalhadas pelo mundo atingem alguns milhares de almas. Chianca de Garcia é talvez o homem a quem o nosso cinema deve mais em Portugal. Cumpre-lhe por um imperativo de consciencia, dar-lhe o ultimo impulso, o decisivo, pondo a maquina a trabalhar, ininterruptamente. Os filmes que nos anunciou definem já uma bela tendencia, a unica, talvez, neste momento aconselhavel.

Amor de Perdição é a grande tragedia portuguesa. Não ha outra, a não ser o *Frei Luiz de Sousa*, com tanta intensidade dramatica, tão limpida de *descoupage*, tão fundo na expressão dos sentimentos, que constituem a alma portuguesa: o amor, a saudade, o odio, a renuncia, através dum entrecho cerrado, sem fendas, dum dinamismo empolgante. E' um rasgão de genio na obra de Camilo. Escreveu-a ás grades duma cadela numa penitencia de sofrimento. E' de hoje, como é de ontem, e será de amanhã. A estas obras eternas, feitas sobre o coração humano, o tempo não lhes toca. Verão como ela ressurge no cinema, palpitante, veridica, constituindo um grande exito. De resto, supomos que os seus desdobramentos recordando-nos a vida da epoca: as galerias brancas dos conventos, os saraus dourados do romantismo, as equipagens faustosas, os bandoleiros, as galeras partindo com os condenados para a Costa Negra—estão já previstos, prestando-se a esplendidas realizações de *decor* e de figuração, onde cabe á vontade a grandeza duma vizão criadora.

Vamos a isso! E vamos, tambem, aos outros dois filmes: ao de Nascimento Fernandes, que nos pode dar um super-Milton num tipo de aventureiro, simpatico, ardiloso, picaro na tradição do genio peninsular, e ao do Algarve, com essa maravilhosa pesca do atum, que já tentou o pincel dum rei e que será, incontestavelmente, uma tela fantastica de esforço humano, enquadrada no cenario natural do mar.

Mas para isso é necessario que, no Lumiar, haja pessoal treinado. Eliminem-se as deficiencias. A energia tambem é necessaria. Tem-se feito bem, mas pode fazer-se melhor. A maquina ainda não pode trabalhar sem o homem.

Este é o cerebro... E porque não um *trust* de cerebros á americana, mas tambem a portuguesa? Não defendemos nem atacamos ninguem com este reparo. Apenas destacamos os que podem, com utilidade disciplinada, melhor servir uma arte que não é dêste, nem daquele, mas de todos—e que tem o publico como supremo juiz.

Balanço da temporada

Mais um mês e termina a epoca cinematografica. Fecham os grandes cinemas. Os cartazes dourados envelhecem — e, durante algum tempo, os «azes» e «vedetas» do «ecran» tornam ao baralho, esperando novas combinações e diversões. O que diz o leitor da epoca? Não seja pessimista, por vicio, por atitude, por parada *intelectual. A epoca foi magnifica, recheada de exitos, e boa para todos, sem excepção. Sobretudo, para o publico, que neste pequeno circulo de oitocentas mil almas, que é Lisboa, reuniu na mão as melhores produções dos grandes centros mundiais.*

Lisboa foi Paris, Londres, Hollywood, verdadeira cabeça do mundo cinematografico.

O remate, porém, indiscutivel, já com dois meses de exibição, foi as Pupilas do Sr. Reitor. *No tempo da linguagem mais florida e academica, dir-se-ia que a obra de Leitão de Barros, era a cupula, a corôa faustosa da temporada, com o publico cercando dia e noite o cinema da Avenida, num exito invulgar, que supera todos os* récords *de cinematografia nacional. Compreende-se: Julio Diniz, lirismo limpido, tipos bons, figuras de amor, uma intriga suave, muito nossa, paisagens, lindamente aguareladas, uma musica, que Portugal inteiro já canta, os santos, as vindimas, a desfolhada, um casamento...*

A temporada fecha com este sucesso esmagador, brutal, o maior da nossa existencia cinematografica. Ainda bem? E' um sorriso de oiro. Neste quadro, na verdade optimista, apenas um senão. O Politeama fechou as portas, como cinema. Voltará a sê-lo? Não voltará? Que o diga o «pai Pereira» se está bem disposto e não leva a mal a nossa pregunta.

Maria Paula, que uma doença grave reteve cinco meses no leito, entre a vida e a morte, ressurgiu. Entrou em franca convalescença. Já sorri, embriagada com esta primavera, tão linda que parece feita só para ela de luz e de alegria. O seu quarto está cheio de flôres, que vêm de todos os pontos de Portugal, oferendas romanticas á linda Clara, das Pupilas do Sr. Reitor. *Mesmo doente, o publico não se esqueceu dela — nem ela do publico, que em triunfo a consagrou, tocado da sua beleza e da sua mocidade em flôr*

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:— 24155 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos de recurso crime vindos da Relação do Porto. Recorrente: João Teixeira «O Formigal». Recorrido: Ministerio Publico. — ALTERADO QUANTO Á PENA.

24171 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Manuel Antonio Ramos. Recorrido: Ministerio Publico. — ALTERADO QUANTO Á PENA.

24140 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos crimes vindos da Relação do Porto. 1.º recorrente: Ministerio Publico. 2.º recorrente: Serafim Dias. Recorridos: Antonio da Silva Pinhão e outros. — NEGADO.

24162 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos de recurso crime vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Olimpio Paulo Jorge. Recorrido: Ministerio Publico. — ALTERADO QUANTO Á CLASSIFICAÇÃO DO CRIME E QUANTO Á PENA.

Revistas — 40690 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: José Pinto Martins Leitão e outros. Recorridos: Maria Martins Brandão e marido. — NEGADO.

48885 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. — (despejo). — Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Joaquim Rodrigues da Fonseca. Recorrido: José Ferreira da Silva. — CONCEDIDO.

Embargos: — 48609 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Embargantes: Dr. Carlos Camanho Junior e mulher. Embargados: José Soares da Costa e outro. — IMPROCEDENTES.

Agravos: — 42695 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Nova Gôa. Agravantes: Antero Reginaldo Pinto e outros. Agravado: Antonio Aparicio M. J. de Jesus Barreto. — NEGADO.

48996 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Sociedade Moderna de Engenharia, Limitada. Agravada: Camara Municipal de Gavião. — ADIADO.

48973 — Relator o conselheiro Cipriano. Autos comerciais de agrado vindos da Relação do Porto. Agravantes: Alvaro Neves de Castro e outros. Agravados: Sousa Felix & Companhia e outros. — NEGADO.

48999 — Relator o conselheiro Carlos Alves. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. 1.º agravante: Mariana da Conceição do Socorro da Costa Macedo Geraldes Berta de Noronha e Menezes. 2.º agravante: Sociedade Agricola do Paço do Conde e outros. — NEGADA Á 1.ª E CONCEDIDA Á 2.ª.

Conflito de Jurisdição: — 24181 — Relator o conselheiro Cipriano. Autos crimes de conflito negativo de jurisdição entre o Juiz de Direito da Comarca de Almada e o Tribunal Militar Especial de Lisboa, para julgamento de José Antonio Avelar e outros. Requerente: Promotor de Justiça no Tribunal Militar Especial de Lisboa. — JULGADO COMPETENTE O JUIZO DE ALMADA.

Incidentes: — 48594 — (sobre T. Pleno). — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Arminda Teixeira Castro Dias, filhos e outros. Recorridos: Miquelina de Oliveira Castro Mendes e marido. — ADIADO.

47693 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. — (d-sistencia). — Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Francisco Canas e mulher. Recorridos: Abilio Augusto Garcia e mulher. — JULGADO.

48492 — (dec. de acordão). — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos comerciais vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: José Pinto Assalino Gonçalves Marinha. Recorridos: Joaquim Gomes Simões e outros. — ATENDIDA EM PARTE.

48827 — (dec. de acordão). — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Reco ente: Ema da Gresia da Brasia. Recorridos: Joana Coutinho Ventura e outra. — DESATENDIDO.

«RUTHER» — Produto cientifico e energico para a côr, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo

A' venda na **Farmacia Silva Carvalho**. 124, Rua dos Fanqueiros. 126.

CRONICA

FEIRA DO LIVRO

A's vezes a leitura de um livro pode exercer uma profunda influencia. Pode mesmo modificar, por completo, a directriz da vida. D. Inacio de Loyola, quando foi ferido por uma bala francesa, em Pamplona, ao vêr-se sem uma costela, jurou vingar-se ruidosamente do inimigo.

Chegou até a sonhar que poderia, com uma relativa facilidade, transpôr os Pirineus e conquistar a França.

Para manter esse animo, a disposição guerreira que sentia, pediu um livro de cavalaria, que lhe entretivesse o espirito.

A' falta de outra, deram-lhe, porém, uma obra que descrevia a vida dos santos.

Quando acabou a sua leitura a igreja tinha mais um esteio, um futuro santo, e o soldado resolveu oferecer a Deus a sua espada nos altares de Monserrate.

O padre Antonio Vieira considerava os livros «uns mestres mudos que ensinam sem fastio, falam a verdade sem respeito, repreendem sem pejo», e tinha-os por amigos verdadeiros e conselheiros singelos.

Dois mil anos antes de Cristo, Memphis chamava-lhes «remedio da alma», no distico posto sobre a entrada da sua biblioteca.

No entanto, para que a expressão fosse maior, necessarias se tornaram as «feiras», indo buscar o seu nome á *féria*, dia da semana, ou ao *fórum*, significando praça, mercado.

Os vendedores de livros eram, a principio, denominados *stationaru*, por causa dos balcões, expostos ao publico, no *statio* que, na baixa latinidade, queria dizer—loja.

Os copistas de livros, os que só os copiavam e não os vendiam, eram conhecidos por *libraru*.

E foi essa a designação que passou para os «livreiros»; para os vendedores, através dos tempos.

Os copistas, revelando um egoismo feroz na defesa do que julgavam interesses, empregaram todos os meios para que a invenção da Imprensa não tivesse, desde o inicio, a importancia que depois alcançou.

Mais tarde, os tipografos que compunham e imprimiam os livros eram os exclusivos vendedores desses trabalhos mas, no seculo XV, essas duas funções passaram a viver separadas. O comercio dos livros que tão grande desenvolvimento veio a adquirir em varias epocas apareceu talvez, como absoluta novidade, no seculo XII, originado pelos lojistas e pelas universidades de Bolonha e Paris.

Mas não existe a menor referencia a esse facto até ao seculo seguinte.

A idéa da «feira do livro», que representa uma formosa sementeira de orientação do espirito, foi trazida para Portugal pelo sr. almirante Augusto Osorio. A Associação dos Editores e Livreiros, na qual ha figuras de destacante actividade, tais como José Afra, seu presidente, e Ventura Abrantes, aproveitou-a, adaptándo-a ao nosso meio e dando-lhe um relevo invulgar.

O sucesso que obteve nos anos anteriores serve, sem duvida, de garantia a futuros triunfos.

Não ha de, certamente, de faltar concorrencia, cada vez maior, a esses «pombais do pensar» que dão um aspecto curioso, alegre e movimentado, ao tipico Rossio.

Pena é que não se siga no nosso país o exemplo que a Espanha nos quiz dar já neste ano.

Mandou sair de Madrid, em direcção a alaga, via Granada, o camion numero 1» da Associação dos Editores, que havia percorrido, pouco antes, toda a provincia de Badajoz.

Visitou, em seguida, as provincias de Cadiz, Huelva e Sevilha, com a obrigação de estar presente á abertura da 3.ª feira do livro.

Para que o presidente do Conselho verificasse esse novo e poderoso meio de propaganda do livro, o «camion», levado ao patio do ministerio da Guerra, foi aberto em «stand», tal como se apresentou nas provincias percorridas.

Erguendo, no alto, a bandeira da Espanha, fez ouvir o hino nacional e outras musicas.

Por meio de um alto-falante anunciou o programa das suas excursões, do qual faziam parte conferencias interessantes, exibição de cinema e audição de discos apropriados aos centros de cultura, onde se procura intensificar a difusão do livro.

É pena, como já dissemos, que tal exemplo não seja seguido entre nós ainda que, como seria de esperar, nos primeiros anos, o «camion» fosse corrido á pedra.

Porque, em materia de viação, é esse, quasi sempre, o mais expontaneo e delicioso sintoma da educação pupular...

MARIO MONTEIRO
Advogado.

RETALHISTAS DE MERCEARIA

Horario de trabalho

A comissão organizadora do Gremio Conselhio dos Retalhistas de Mercearia de Lisboa, recomenda á Classe que deve dar cumprimento integral á doutrina do Decreto n.º 24.402, referente ao Horario do Trabalho, porquanto o Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia determinou que seja feita a correspondente fiscalização, principalmente no que diz respeito ao descanso do pessoal e sobre as horas de abertura e encerramento dos estabelecimentos.

Festa de homenagem

Amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30 realiza-se no Solar Português, á praça da Alegria, uma grandiosa festa de Fado, promovida por um grupo de amigos, em homenagem ao popular e simpatico cantador Filipe Pinto, há pouco regressado de uma «tournée» ao Brasil e á Argentina.

Nesta festa, que terá o maior brilhantismo, colaborarão os mais escolhidos nomes de cultores de ambos os sexos da canção nacional, sendo de esperar uma grande assistencia, dadas as simpatias de que gosa o homenageado.

AS FESTAS DE LISBOA

Um concurso de montras

Tendo a Camara Municipal e a comissão executiva das Festas de Lisboa muito empenho num concurso de montras a figurar nas festas do proximo mês de junho, a Associação Comercial de Lojistas, a quem foi confiada a realização desse numero do programa, nomeou para esse efeito uma comissão que é constituida pelos srs. Almeida Santos, Julio da Fonseca, José Vicente Nunes, João Martins Casal, Antonio Desirat Monteiro, Aquiles Teixeira, José Carvalho da Fonseca Junior, Domingos Gama Garcia e Carlos de Quina Ribeiro. Como de costume, serão atribuidos premios de grande valia, sendo o primeiro oferecido pela Camara Municipal de Lisboa.

Assistencia infantil

Continuando na sua obra de angariação de novas receitas com o fim de suprir o seu precario orçamento, a Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, onde estão internadas 50 meninas—orfãs ou desamparadas pelos pais—vai efectuar uma rifa, pela lotaria de 29 de junho deste ano, dum magnifico aparelho de T. S. F.

A direcção agradece o melhor acolhimento ás rifas, ao preço de 2$00 com 3 numeros, que enviou a diversas pessoas amigas.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 —— (Ao Intendente) —— TELEF. 4 7063

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Tereza de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha D. Maria Madalena Lopes de Brion, D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, D. Gabriela de Sampaio de Carvalhosa Van-Zeller, D. Izabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel, D. Jeronima da Camara Berquó, D. Maria Cristina Bandeira de Melo Gonçalves Aires de Azevedo e D. Maria Cecilia Sepulveda Souto Palmeirim.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Tereza Couvreur de Oliveira.

BAPTISADOS

Realizou-se na Basilica da Estrela, o baptisado da menina Maria Etelvina, filhinha, da sr.ª D. Maria Helena de Carvalho Morais Cardoso de Meneses e do sr. Henrique de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), servindo de madrinha sua tia paterna sr.ª D. Francisca Maria Ana de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride) e de padrinhos seu tio materno sr. José Julio de Carvalho Morais.

—Devido a um luto recente, realizou-se com a maior intimidade, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o baptisado do menino João Antonio, filhinho da sr.ª D. Maria da Conceição da Silveira Durão de Arantes e Oliveira e do engenheiro sr. Antonio de Arantes e Oliveira, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Maria Ana dos Anjos de Medeiros e de padrinho o sr. D. Sebastião Gil de Borja Macedo e Meneses.

A CARIDADE

No Nacional

Sobre a elegante recita de caridade, que no fim do corrente mês se realizará no teatro Nacional Almeida Garrett, a favor da benemerita instituição Casa de Proteção e Amparo de Santo Antonio, diremos que o programa está organizado e constará da representação de duas peças, sendo uma em francês e outra em português, escrita de proposito para esta festa por dois brilhantes comediografos, e que se intitula «Um jantar á portuguesa», de dansas e de numeros de canto.

Os bilhetes para esta sensacional festa de caridade, devem ser requisitados pelo telefone 2.4512.

NO Tivoli

Na elegante sala do Cine Tivoli, realiza-se na tarde de 1 de junho, proximo, uma interessante festa de arte, de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do culto e da catequese da capela de Mem Martins, estando o programa a ser elaborado com verdadeiro criterio artistico, e ao qual em breve começaremos e referir detalhadamente.

Os bilhetes para esta elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelo telefone 2.3636, rua do Quelhas, 21, 1.º.

PONTOS DE REUNIÃO

No Condes

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste belo «cine» da avenida da Liberdade:

Viscondessa de Tojal, D. Cristina Resende Dias de Oliveira e Silva, D. Emilia Pinheiro Pinto Basto e filha, D. Camila de Paiva Raposo e filha, D. Maria Henriqueta Figueiredo Salema Garção e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Alix Maury de Melo, D. Andrêa Pinto da Rocha, senhora do dr. Fernando Freitas Simões e filha, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Carlota Paiva Raposo de Almeida, D. Elisa Talone Ferreira, D. Maria Pinheiro Catarino Lima e filha, senhora de Alberto Empis, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Domingas Margarida de Sousa Coutinho, (Borba), D. Maria Tereza Ferrão de Castelo Branco, D. Laura e D. Florinda Fragoso, D. Maria de Lourdes Pinto, etc.

EM VIAGEM

Partiu acompanhada de sua filha a sr.ª D. Maria del Consuelo Méra Benito Garcia seus netos, seu filho D. Alberto, e seu genro, o sr. D. David Benito Garcia, para a sua casa de Santa Maria, em Sintra, a sr.ª D. Maria del Guadalupe Fernandes Velasco y Méra.

—Da sua digressão pela Espanha, em automovel, regressou á sua casa na capital, com sua esposa, a sr.ª D. Octavia Sassetti Vinagre, e sua sobrinha sr.ª D. Maria de Lourdes Sassetti Dias, o nosso querido amigo sr. dr. José de Oliveira Vinagre.

—Está em Lisboa, vindo de Beiriz, o sr. Carlos Rodrigues de Miranda.

—Para Londres, partiu no paquete «Asturias» o sr. Aires de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha.

«RUTHER»—Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o Renovador **«RUTHER»** é o tonico mais aocnselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**. Rua da Prata, 99-101

DESPORTES

O campeonato mundial de «boxing»

Max Baer, depois do dia 7 de maio, deixou de ser campeão do mundo de «box», visto não ter posto em disputa o seu titulo, como lhe fôra imposto pelo organismo maximo, contra Pierre Charles, o belga conhecido do publico português, pois combateu em Lisboa, no Campo Pequeno, num combate muito discutido, contra o nosso campeão, José Santa, então na sua melhor forma.

Por via do que acabamos de afirmar, a International Boxing Union declarou vago o titulo de campeão do mundo dos pesos pesados, resolvendo ainda organizar uma competição para a adjudicação do titulo.

E' claro que os americanos, por via de decisão da «International» não concorrerão á competição, que será disputada, por consequencia, pelos melhores pesados europeus.

Ora, parece-nos muito interessante dar a conhecer aos nossos leitores a lista dos «possiveis» comparticipantes ao campeonato do mundo de «boxing».

Georges Peeters, jornalista da especialidade, num artigo interessante, publicado no «L'Auto», dá a conhecer essa lista.

Estando vago o titulo mundial de pesos pesados, pode-se inquirir quais são os candidatos possiveis na Europa.

Temos, primeiramente, Pierre Charles, o «challenger» que ficou com as maiores possibilidades de disputa do titulo.

Já anunciámos recentemente numa entrevista feita pelo nosso correspondente de Bruxelas que o campeão belga tinha a intenção de se inscrever desde que a competição seja aberta.

Por outro lado, recebemos do nosso correspondente de Londres um telegrama no qual se informa que Mac Corkindale apresentará a sua candidatura á I. B. U.

Enfim, antes de partir para Londres, Lew Burston confiou-nos que inscreveria o seu pupilo, Oble Walker, na competição.

Mas haverá, certamente, outros candidatos. O titulo é demasiadamente valioso para deixar indiferentes os pesos pesados da velha Europa. Os «boxeurs» alemães Max Schmeling, Walter Neusel e Vincent Hower, o vasco espanhol Paolino e o campeão da Gran-Bretanha, Jack Petersen, quererão sem duvida tentar a sua «chance».

Mas, provavelmente, nada ficará definitivamente resolvido antes do proximo Congresso da I. B. U. que começará os seus trabalhos a 5 de junho proximo, em Bruxelas. Daqui até lá, todas as esperanças são permitidas aos pesos pesados europeus».

Esta decisão da I. B. U. tem para alguns «boxeurs» da Europa a grande vantagem de lhes abrir novamente as portas para a conquista do campeonato do mundo.

Alguns, quasi já «terminados» pretenderão ensaiar de novo o cubiçado vôo. Mas não nos parece que tenha grande importancia um campeonato do mundo sem «boxeurs» americanos...

Automobilismo

Circuito do Parque Eduardo VII e Concurso de Elegancia

Realiza-se no dia 2 do proximo mês de junho, sob o patrocinio do sr. governador civil, o «2.º Circuito do Parque Eduardo VII» e Concurso de Elegancia, tendo sido instituidos para estas provas premios pecuniarios no valor de quinze mil escudos e valiosas taças. O rendimento destas provas destina-se ao Cofre de Beneficencia do Governo Civil.

Nautica

Sob a organização do Club Nautico de Portugal, devem realizar-se, em 26 do corrente, em Vila Franca de Xira, importantes provas nauticas com a colaboração das entidades oficiais daquela cidade e do «Aguia Sport Club Vilafranquense» com o concurso dos clubes da especialidade, sob a égide das Federações Portuguesas de Vela e Remo.

Haverá regatas á vela com barcos das classes «Star», «dinghes 12 pés» e «monotipos C. N. P.» e corridas de «yoles de mer».

Para esse dia fretou o Club Nautico um dos melhores vapores da C. P. que conduzirá a Vila Franca os seus socios e familias que assim poderão comodamente assistir ao festival nautico.

Box internacional

BERLIM, 15—A Federação Internacional de Box de Amadores resolveu que o combate olimpico se realize de 10 a 15 de agosto de 1936. A Associação de Box de Portugal foi excluida pela Federação, por atraso no pagamento das suas cotas.—(Havas)

PARIS, 15. — No combate de «box» que se realizou ontem, no Central Sporting Club, Merlo Preciso (italiano) bateu Joe Zeman (Estados Unidos), aos pontos, em 10 «rounds» de 3 minutos. — (Havas).

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

CARTA DO RIO DE JANEIRO

O embaixador de Portugal

virá a Lisboa em fins de maio

ABRIL, 1935—O sr. dr. Martinho Nobre de Melo, que ha três anos ocupa o alto cargo de embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sem nenhuma interrupção, anunciou que faria uma viagem a Portugal em fins de maio.

Embora esta viagem se prenda com o restabelecimento de sua saude abalada, para um gozo de férias bem merecido parece que ha da parte do ilustre diplomata o forte desejo de a aproveitar para assistir em Portugal á inauguração das lições do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, pelo dr. Afranio Peixoto, e ainda á provavel visita do sr. dr. Pedro Ernesto, prefeito do Rio de Janeiro.

«A Severa»

Corre ainda nos cinemas do Rio o grandioso filme de Leitão de Barros «A Severa», que tanto prendeu a atenção dos portugueses do Brasil, se não mesmo os proprios brasileiros.

Uma feliz coincidencia nos levou ontem a vêr mais uma vez «A Severa», observando a mesma afluencia de gente, o mesmo entusiasmo e o mesmo interesse embora diferentemente manifestados.

E' que no principio, o português, em especial assistia ao filme, sentimentalmente. Ia vê-lo para viver uma saudade. Esquecia-se a presenciá-lo, bebendo as lagrimas que eram um mixto da sua saudade e do seu sentimentalismo.

Hoje, vai vê-lo para se rir da graça do «Timpanas», e da palermice do Romão. Não chora já, ri antes, mesmo no lance dramatico da desavença do Marialva.

Haviamos assistido nesse dia, ao almoço que a colonia francesa e os amigos de França ofereciam ao consul geral de França, Mr. Malzac Portugueses ao almoço, apenas o chefe da Casa Duy e eu, perto um do outro. Falava-se de tudo, e como consequencia desse tudo, falou-se em filmes; filmes sensação, filmes novidade. A' nossa frente, um dos con- Ignorando a nossa nacionalidade, (minha e a de Duy) passou a elogiar esse filme, a que chamou, «filme da alma», um filme sentimento, bem caracteristico da raça.

Ouvi esta apreciação calado, embevecido e quasi surpreso. Pensei na realidade desse sentimento e senti que ele foi bem a alma de Portugal a nossa alma—que Leitão de Barros, tão artisticamente transportou para a tela.

Duy não se conteve e, olhos brilhante, daquela alegria nativa de orgulho e contentamento, explicou em puro francês que tambem sentia essa apreciação, jamais porque era português.

Acabou o almoço e na reinante alegria de todos nós, após os agradecimentos e os cumprimentos de despedida, eu pensei quantos testemunhos insuspeitos do nosso valor se perdem no anonimato e quanto é grato, a nós que longe tanto sentimos o amor pátrio, ouvir de outrem, mesmo sem ser na nossa lingua, o elogio de uma coisa nossa, sem artificio da lisonja, sem o antecipado cuidado de que nos sejam agradaveis Como seria bom que como nós só mandassemos coisas boas ao Brasil.

CRUZ FERREIRA

UM CAMPEONATO DE BOX

no meio do oceano?

NOVA YORK, maio.—Com mil espectadores entusiastas, sem jornalistares cada um, pode organizar-se o campeonato mundial de «box» mais original e mais selecto que se conhece na historia, já vasta, do pugilismo. A luta celebrar-se-ia num transatlantico no meio do oceano. Os espectadores seriam apenas mil, pagando cada um mil dolares. Um combate com mil espectadores enusiastas, sem jornalistas, sem policia, sem exigencias da comissão de «box», apenas com o campeão e com o seu adversario, num «ring» levantado no salão de baile de um grande transatlantico, celebrado no meio do oceano, seria, na verdade, um campeonato ideal. Embora pareça absurdo, o que é certo, é que ha alguem disposto a levar a cabo tão extraordinaria empresa.

Mil bilhetes a mil dolares rendem um milhão de dolares. Não será dificil encontrar mil espectadores dispostos a pagar estes bilhetes. O organizador tenciona oferecer ao «manager» de Max Baer, o conhecido Hoffman, trezentos mil dolares. No caso de achar a soma ainda deminuta, oferecer-lhe-á percentagem nos direitos de radio e de cine. Estes direitos, como se sabe, dão sempre lucros elevadissimos nos combates de «box». Oferecerá ao adversario de Baer, que seguramente será Schmeling, a quantia de cem mil dolares. Neste caso, contando com os lucros da radio e cine, ficariam livres oitocentos mil dolares para o pagamento do aluguer do navio, divertimentos para os passageiros, publicidade, etc. O organizador calcula que poderia ganhar trezentos mil dolares—soma que não é despiciente. E' claro que todos estes planos dependem do «manager» de Baer e tambem pode suceder que Baer não se sinta tão bem sobre a agua, como sobre a terra firme.—(United Press).

Exposição de caricaturas

Na Sociedade Nacional de Belas Artes realiza brevemente a sua primeira exposição de caricaturas o tenente-coronel de engenharia, sr. Ressano Garcia, que para tal foi muito instado pelos amigos e pessoas de suas relações que de ha muito admiravam esta manifestação do talento do referido oficial.

UMA RUA INTRANSITAVEL

«... Sr. director—Sou leitor do *Diario de Lisboa* ha muitos anos e por saber como o seu jornal trata sempre com decidida boa vontade das causas justas, venho pedir-lhe auxilio. Na travessa das Almas, á Estrela, onde móro, descarregaram os camiões municipais, ha cerca de 2 anos, montões de pedra de alvenaria, que enchem parte desta travessa e a do Possolo e que se destinava a uma muralha de suporte que nunca se fez. Os moradores de um dos lados da travessa para entrarem em suas casas têm de atravessar por sobre essas montanhas de pedra, acrescidas ainda de alguns entulhos que, aproveitando a circunstancia, ali têm ido vazar á sucapa.

Neste sitio, ha um verdadeiro cardume de garotos que vivem em pleno á vontade, porque policia é cousa que aqui não se vê, a não ser de noite, e as pedras servem para partir vidros, para combates e para destruir as frentes dos predios.

Ainda ha pouco, sob a ameaça de multa choruda que a Camara Municipal não perdoa, mandei arranjar as fachadas do meu predio, mas não eram passados oito dias estavam na mesma ou pior. E apesar de viver neste abandono, só com obrigações e pesadas contribuições como se morasse em algumas das melhores avenidas, mas sem qualquer especie de protecção oficial de que ali gosam, li ha dias que a vereação se dispõe a visitar os bairros novos para averiguar das suas necessidades.

Porque não vêm até aqui os senhores vereadores, para verem se tenho ou não razão de me queixar?—De v., etc.—*Guilherme Gomes.*»

Uma revolta no Irak

LONDRES, 15.—Noticias de Bombaim dizem que lavra uma revolta na região de Diwaniyali. Todo o vale do medio Eufrates está ameaçado. Um avião britanico foi derrubado a tiros de espingarda, desconhecendo-se a sorte dos aviadores, Stanley Newman e Alfred Hawkins. Milhares de revoltosos tomaram o caminho de ferro de Bagdad. O governo do Irak vai pôr em pratica medidas punitivas. Parece que as autoridades inglesas pretendem convencê-lo a procurar trabalho para os rebeldes, como melhor maneira de resolver a questão.—(Americana).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"BOX"

A grande sessão de «box» para a estreia de Antonio Rodrigues foi adiada para domingo, em virtude do mau tempo

Em virtude do mau tempo que tem feito, a empresa J. J. S. Segurado deliberou adiar para domingo, á tarde, a grande reunião internacional de «box» que estava marcada para amanhã á noite, na Praça do Campo Pequeno, para a estreia de Antonio Rodrigues, que combaterá com o «challenger» oficial ao titulo dos meios-pesados de Espanha, Cañoto.

A reunião não sofre outra alteração senão a do dia, porquanto combaterão Alberto Barbosa com De Cêa, Cecilio Moreira com Amoêdo, Viriato Monteiro com Argentino e Ted Veneziano com Guillermo Ruiz.

As Jornadas Medicas

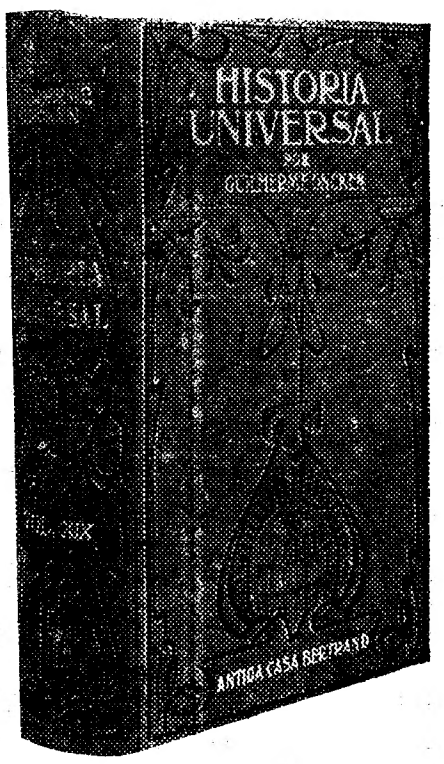
galaico-portuguesas

A comissão espanhola que organiza as Jornadas Médicas galaico-portuguesas designou para as presidir o dr. Hernani Monteiro, da Faculdade de Medicina do Porto, e para a comissão auxiliar portuguesa, o professor de Anatomia, de Coimbra, dr. Maximiano Correia, e o de Fisiologia, de Lisboa, dr. Marck Athias, servindo de secretario o dr. Amandio Tavares, da Universidade do Porto. As Jornadas Medicas realizam-se em Compostela, de 26 a 30 de setembro, constando de duas conferencias, uma portuguesa e outra espanhola, e de vinte comunicações, metade das quais a cargo de assembleistas portugueses.

Automovel Club de Portugal

Esta aberta a inscripção para as corridas de automoveis, motos e concurso de elegancia a realizar no dia 2 de junho no Parque Eduardo VII.

Uma grande obra
a prestações mensais
HISTORIA UNIVERSAL
de GUILHERME ONCKEN
A mais autorizada historia universal até hoje publicada



21 vols. encadernados em percalina do formato 17cm x 26cm

18.948 paginas, 6.148 gravuras, 59 hors-textes

Preço da obra completa Esc. 1.365$00

pagos em 13 prestações mensais, sendo a primeira de Esc. 165$00 e as 12 seguintes de Esc. 100$00 cada uma

Com o pagamento da 1.ª prestação o comprador recebe logo a obra completa.

Pedir esclarecimentos detalhados a

LIVRARIA BERTRAND
Rua Garrett, 73 — LISBOA

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernisar o seu lar com o melhor mobiliario, do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

A Cidade

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHÉS, banhos de vapôr e Carbogasozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

Chá das cinco

Depressa demais...

Clyde Pangbern e Bennet Griffin, aviadores americanos, projectam dar, no proximo verão, a volta ao mundo em quatro dias e meio, saindo de San Diego, e, reabastecendo-se de gasolina em Nova York, em Moscovo e na Siberia. Contam realizar uma média horaria de cêrca de duzentas milhas, e poder, assim, bater largamente o «récord» que Wiley Post estabeleceu em sete dias, dezoito horas, quarenta e nove minutos e meio.

A humanidade caminha de surpresa em surpresa.

Quando Julio Verne escreveu a sua «Volta ao mundo em oitenta dias», todos lhe chamaram visionario, louco, fantasista. E hoje, ante as coisas extraordinarias a que estamos assistindo, se algum defeito se aponta ao celebre escritor francês, é o não ter ido, no dominio das suas previsões, tão longe quanto lho permitiam as primicias cientificas nos varios campos da actividade humana.

Dar a volta ao mundo em pouco mais de meia semana é coisa para dar a volta ao miolo das pessoas que ainda não se adaptaram ao ritmo veloz da vida actual. E, com a redução sucessiva e vertiginosa do tempo de tão extensa viagem, pode chegar a fantasiar-se aquela calinada de admitir que se atinja o terminus antes da largada...

Em todo o caso, ha prazeres que não pode dar ao turista o avião ultrarapido. Viajar nele deve ser duma monotonia atroz — e o encanto das viagens está na variedade das paisagens, dos costumes e da vida de cada região. E para o gosar ainda não ha como um automovel, mesmo pouco veloz...

FELIX CORREIA.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

Na Carreira de Tiro de Pedrouços

As provas para a disputa da «Taça Coronel Bandeira de Lima»

Na Carreira de Tiro «Vergueiro-Ducla Soares» começaram hoje as provas para disputa da «Taça Coronel Bandeira de Lima», entre as unidades militares aquarteladas em Belem.

A's 13 horas, estando presentes os srs. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, coronel Bandeira de Lima e tenente-coronel Pereira Coelho, 1.º e 2.º comandantes de Infantaria 1, e muitos outros oficiais das unidades concorrentes, iniciou-se o fogo pelas «équipes», sob a fiscalização do juri presidido pelo sr. tenente-coronel Americo Bivar, director da Carreira de Tiro.

Os resultados foram os seguintes: 1.ª—équipe A de Infantaria 1 com 524 pontos; 2.º—équipe B de Infantaria 1, com 436 pontos; 3.º—Guarda Fiscal, com 342 pontos; 4.º—companhia da G. N. R.; 5.º—équipe A, de Cavalaria 2; 6.º, équipe C. de Infantaria 1; 7.º — équipe B de Cavalaria 7; 8.º—équipe C de Cavalaria 2; 9.º—équipe A de Cavalaria 7; 10.º—équipe B de Cavalaria 2; 11.º—4.º esquadrão da G. N. R.

Depois de amanhã efectua-se uma prova individual para disputa de valiosos premios.

Prof. Francisco Gentil

Parte por estes dias para o estrangeiro o sr. professor dr. Francisco Gentil, que vai a Roma representar a Faculdade de Medicina de Lisboa no Congresso Internacional dos Hospitais e visitar as novas instalações hospitalares da Europa.

Durante a ausencia do eminente cirurgião, fica a substitui-lo no consultorio o sr. dr. Ermindo Alvares.

A FAMILIA MILITAR

Os alunos da Escola de Guerra

que concluiram em 1915 fizeram a sua reunião de curso

Os oficiais que terminaram o curso de infantaria, cavalaria, artelharia e administração militar da Escola de Guerra em 1915 realizaram hoje uma reunião, pelas 11 horas, na parada da Escola Militar.

A'quela hora encontravam-se já ali os componentes daquele curso, com os srs. general Vicente de Freitas e tenente-coronel Beja Neves, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da Escola.

Pouco depois chegou ali o sr. ministro da Guerra que, após rapidos cumprimentos, deu entrada na sala do conselho escolar onde foi pouco depois cumprimentado pelos oficiais do curso geral da escola terminado em 1915.

O sr. major Pinheiro Correia, comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», da Amadora, apresentou cumprimentos, em nome dos seus camaradas do curso, respondendo o sr. ministro da Guerra que salientou o significado da referida reunião, agradecendo a lembrança de o terem convidado a assistir a tão interessante festa que tem por fim marcar a boa camaradagem que existe em todos que frequentaram aquele curso.

Terminada a troca de cumprimentos, dirigiram-se para a parada da Escola, onde, perante todos os actuais alunos que se encontravam formados, foi feita a chamadas de todos os componentes do curso faltando apenas 6—os que já morreram.

Em seguida, os antigos alunos almoçaram com os actuais, assistindo tambem á refeição o segundo comandante da Escola, sr. tenente-coronel Beja Neves.

Aos brindes, usaram da palavra, entre outros, os srs. major Escudeiro, capitães Tavares, Pinto e Calado Branco, e o segundo comandante da Escola.

Terminada a refeição, dirigiram-se todos para a avenida da Liberdade, onde, pelas 15 horas, o sr. capitão João da Silva Caio, invalido da Guerra, colocou um ramo de flores no pedestal do monumento aos Mortos da Grande Guerra, assistindo ao acto, além dos seus colegas do curso, os srs. Julio Ferreira, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e o sr. capitão David Rosado, em nome do sr. ministro da Guerra.

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se uma missa na igreja de S. Domingos, por alma dos camaradas do curso já falecidos, e ás 13 horas haverá um almoço no grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», na Amadora.

Depois de amanhã, os componentes do curso visitam, a convite do director da Escola de Infantaria de Mafra, aquele estabelecimento militar, onde lhes será oferecido um almoço.

Afranio Peixoto

chega depois de amanhã á tarde

O ilustre escritor e academico brasileiro sr. dr. Afranio Peixoto que vem a Portugal inaugurar, no proximo sabado, na Academia de Ciencias de Lisboa, o Instituto Luso-Brasileiro, de Alta Cultura, chega depois de amanhã, no «Cap Arcona» que atracará a Alcantara ás 20 horas.

Automovel emprestado

O sr. Artur Bernardino, morador na rua Damasceno Monteiro, 90, 4.º, queixou-se á Policia contra um individuo que fez desaparecer varias peças de um automovel que lhe emprestára.

"Defendei a saude de vossos filhos evitando o calçado de borracha"

VIDAS SOMBRIAS

Um quadro de miseria

digno de ser suavizado por pessoas de bom coração

Vamos contar aos leitores—sem exageros na descrição do quadro, e sem sentimentalidades escusadas—um caso digno da consideração das pessoas de coração bem formado, e que, não sendo refractarias á contemplação da desgraça alheia, têm comprazer em fazer o bem, por espirito de solidariedade humana ou por sentimento cristão.

Um homem modesto, e sempre honrado na sua vida, até esta data, contraiu responsabilidades durante um periodo de alguns anos, e que atingiu três contos de reis. Poucos ganhos, peso de familia, doença e morte de seus descendentes—mais que pobreza: miseria que ainda come um naco de pão.

Chegou a altura de prestar contas junto de quem de direito. Divida sagrada, e sob varios aspectos, indeclinavel e inadiavel, com o espectro da cadeia á vista.

Apavorado comparece: tem de pagar custe o que custar. Mas como?

Sua mãi, uma velhota pobre, com a dignidade antiga das mãis portuguesas, surge no transe, e em lagrimas promete que, junto das pessoas amigas ou que a sua dor admite que o possam ser—vai arranjar o dinheiro. Seu filho não será preso, vitima da divida de honra, por saldar, e inexoravel por motivos varios.

Dirige-se a casa como um farrapo. Pensa, matuta a quem se ha de dirigir.

Passam 24 horas O legitimo representante—neste caso, aliás vulgar na sua tenica—do credor aparece em casa Ha um caixão. A velhota não resistira; morrera com uma congestão, naquela mesma noite. A aflição matara-a.

A piedade, á margem das realidades, entra nalguns corações. Faz-se uma devassa.

O homem ganhava 325 escudos e sustentava a mãi e oito filhos. Só o padeiro levava 250 por mês. Morta a mãi, e preso o pai—a sê-lo—está-se a ver o quadro dos oito filhos, ante a lareira já apagada e as crianças inconscientes não percebendo nada do que se passa á sua roda.

Mas—as cousas são como são. Os três contos de reis têm de ser entregues, para saldar aquela divida da miseria.

O «Diario de Lisboa» expondo este caso, com simplicidade, e atenuando as negras côres do quadro, e o mais que sobre ele havia a dizer e a juntar—apela para os seus leitores, para os corações que neste transe podem ajudar a atenuar este espectaculo moral de dupla miseria. E confia que o não fará em vão.

Tribunal Superior do Contencioso Fiscal

A proposito da noticia que ha dias publicámos sob a epigrafe «Tribunal Superior do Contencioso Fiscal» devemos esclarecer o seguinte:

O sr. dr. Rui Santos interveio como advogado contra a firma «Cordeiro Santos & Ferreira, L.ª», representada pelo seu colega dr. Julio de Freitas, no aludido tribunal, (1.ª instancia) e, em qualquer dos processos e nas duas auditorias dessa instancia, aquela firma foi condenada nas multas legais correspondentes aos delitos de que era acusada.

Não interveio, porém, no recurso para a 2.ª instancia, em que a firma veio a ser absolvida, do que se conclui que a sua intervenção se deu não como advogado de «parte vencida», mas sómente de «parte vencedora».

Exposição Jorge Barradas

Encerra-se hoje, na Galeria U. P. a exposição de desenhos e pintura do brilhante artista Jorge Barradas. A exposição foi muito visitada vendendo-se numerosos quadros.

No **TIVOLI: O filme consagrado pelo povo!**
As Pupilas do Sr. Reitor

A compra do Palacio da Independencia

Já estão constituidas varias comissões

O movimento patriotico iniciado pela Sociedade Historica da Independencia de Portugal para a aquisição do Palacio Almada continua interessando vivamente todo o país, como era de esperar. São já poucas as Camaras Municipais que faltam responder ao apêlo, que tão bem recebido tem sido por todos os Municipios, que assim mais uma vez honraram as boas tradições dos nossos concelhos. Das ilhas adjacentes tambem já chegaram as primeiras respostas.

Não esta despertando menos interesse o movimento no estrangeiro, onde o apêlo foi recebido com aquele entusiasmo proprio dos portugueses que se encontram afastados da Patria. E assim, estão já constituidas as seguintes comissões:

Bordeus — Carlos da Silva, Serafim Ribeiro e Antonio Augusto Coelho.

Tuy — Antonio Menulfo Pereira dos Santos, Angelo Moreira da Silva, Anibal Marques da Silva, José Maria Fernandes e Antonio Pereira.

Rabat (Marrocos) — João Mendonça Vargues, Alfredo de Almeida, Joaquim Gaspar e João Humberto Matias.

A Imprensa da provincia, a exemplo da da capital, tem dispensado tambem á idéa um acolhimento digno de objectivo que se pretende atingir.

Vão iniciar-se os trabalhos para a formação nas sédes dos distritos, concelhos e freguesias das comissões encarregadas de promoverem as subscrições locais. Segundo se pensa, serão convidados os governadores civis, que tão decidido apoio têm dado a este movimento, a presidir ás que se vão constituindo nas capitais dos distritos, devendo as que se formarem nas sédes dos concelhos ser presididas pelos presidentes das comissões administrativas, que tão importante papel têm tido na marcha desta iniciativa.

A presidencia das comissões paroquiais serão dadas aos presidentes das juntas de freguesia.

O caso dos 3.000 contos

Ontem apresentou-se voluntariamente no Torel o advogado sr. dr. Claudio Olimpio Dias Antunes, contra quem havia mandados de captura por causa da burla de 3.000 contos a que nos temos referido.

Depois de interrogado, declarou que, por estar bastante doente, não podia dar entrada na prisão, a não ser com prejuizo da sua saude.

Foi chamado o medico da Policia, sr. dr. Horacio Menano que, depois de observar o doente, foi de opinião que o seu estado não lhe permitia, de facto, entrar na prisão, pelo que deu entrada numa enfermaria do hospital de S. José, onde ficou ás ordens da Policia.

A Policia aguarda o restabelecimento de saude do preso para o acarear com outras pessoas.

Colhido por um comboio

Deu entrada no hospital de S. Jose o descarregador Antonio Vicente, de 31 anos, que foi colhido por um comboio em Alcantara, sofrendo o esmagamento duma perna.

"BOXING"

Do «boxeur» português sr. José Antonio Rodrigues, nome pugilistico de valor, recebemos a carta que se segue:

«Sr. Redactor desportivo do «Diario de Lisboa»:—Alheio a todas as polémicas de «box» que não provoquei nem me interessam, li no seu jornal que os organizadores do Coliseu afirmaram que Horacio Velha está disposto a combater com os meus vencedores, sem todavia, dizer quem eles são, o que eu gostava de saber...

Assente que Horacio Velha permitiu que isto se dissésse publicamente, peço-lhe licença, sr. redactor, para não responder já. Deixe-me combater Cañoto primeiro. E depois do combate com Cañoto, qualquer que seja o resultado, eu prometo no proprio «ring» do Campo Pequeno, em frente do publico, responder ao repto de Horacio Velha, de quem não esperava tão deselegante atitude.

Agradecendo a publicação desta carta, sou—*José Antonio Rodrigues*».

O DIVAN-CAMA C|MOLAS
E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica
Rua José Antonio Serrano, 3
(á Rua da Palma)

A Cidade

Aperitivo ou digestivo sem igual só a
SAVORA
a rainha das mostardas.

Um caso novo em Direito

A usurpação dum nome literario

e os seus inconvenientes

para a pessoa e bens do usurpador

Noticiam os jornais da manhã que deu entrada em juizo, ao abrigo do artigo 110.º do decreto 13.725, que regula a propriedade literaria, uma participação sôbre um caso de usurpação de nome de autor que, ainda ha poucos dias, foi largamente discutido na Imprensa.

Trata-se, supomos, dum caso que pela primeira vez vem á barra em tribunais portugueses, e o assunto parece destinado a despertar grande interesse, não só nos meios literarios, mas até nos meios forenses.

Reza assim o referido artigo do citado decreto:

«A usurpação fraudulenta do nome dum escritor ou artista, embora pouco notorio, será punida, nos termos do artigo 133.º do Codigo Penal, além de serem apreendidos e destruidos os exemplares da obra em que fôr usado o nome usurpado».

A punição é de 15 dias a 6 meses de cadeia e multas inerentes.

Podemos informar que o «nome usurpado» é o do jornalista e escritor sr. Artur Maciel, actual chefe dos serviços internos do Secretariado da Propaganda Nacional; e a usurpação foi «usada» no n.º 64 do semanario «Fradique», acompanhado por uma nota subscrita por João Santo, ou seja o sr. João Emilio Santos Paul. Dêste ultimo podem-se colher dados biograficos no proprio «Fradique» que informou ter ele 23 anos que são «23 mil ilusões» e ainda tratar-se dum proximo parente do ilustre escritor Wenceslau de Morais e viver em Viana do Castelo. O proximo parentesco evocado, conforme se pode lêr a paginas 118 do livro «Osoroshi», do mesmo ilustre escritor, vem do facto duma irmã do escritor ter casado com um irmão do pai de João Santo, o sr. dr. Joaquim Gonçalves Paul, advogado distinto e secretario geral do Governo Civil de Viana do Castelo.

Dr. Americo Castro

Ao dr. Americo Castro, que na Academia das Ciencias realizou esta tarde a sua segunda conferencia acerca de Lope de Vega, é esta noite oferecido, na Embaixada de Espanha, um banquete para que estão convidados os ministros dos Estrangeiros e da Instrução, e os srs. drs. Julio Dantas, Caeiro da Mata, Queiroz Velozo, Mosés Amzalak, Fidelino de Figueiredo e outros professores.

Ao dr. Americo Castro será, amanhã, oferecido um almoço por estes e outros professores, em numero de quinze. Pela tarde, a Academia das Ciencias dedicará ao eminente filologo espanhol uma sessão extraordinaria na qual usarão da palavra, alem do presidente, sr. dr. Julio Dantas, os academicos srs. drs. Fidelino de Figueiredo e Queiroz Veloso.

Amanhã á noite, na Casa de Espanha, fará o dr. Americo de Castro uma conferencia com o tema de «Rasgos essenciais da civilização espanhola».

Assalto numa estrada

Ontem cerca das 23 horas, quando Antonio Corigo conduzia uma carroça na estrada da Povoa de Santa Iria, foi assaltado por três desconhecidos que o agrediram a paulada no intuito de o roubar, só não conseguindo os seus propositos por ele ter gritado por socorro, o que determinou os meliantes a pôrem-se em fuga.

No "São Luiz": 4.ª SEMANA de exibição de
A VIUVA ALEGRE
HOJE: Estreia dum jornal Fox com
AS FESTAS DO JUBILEU DO REI JORGE V

VIAGEM DE ESTUDO AO NORTE DE AFRICA

Aumentou alguns milhões de francos

durante o ano passado

a exportação portuguesa para Marrocos

Regressou do norte de Africa o distinto adido comercial português no Brasil, sr. Carvalho Neves, que desempenhou agora uma interessante missão de estudo comercial na Argélia e em Marrocos.

Fomos procurá-lo, mas o sr. Carvalho Neves preveniu-nos de que pouco poderia dizer-nos, pois antes disso, terá de comunicar ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros:

—Posso, porém, afirmar-lhe, desde já, que, infelizmente, na Argelia pouco teremos a fazer.

«E' um país enquadrado na economia francesa, ou, para melhor dizer, é um prolongamento da propria França. Ainda que encontrassemos possibilidades comerciais na Argelia, a importação directa de Portugal seria dificultada pelo sistema de contingentes. O pouco que lá se consome de produtos portugueses, é importado da França. Entretanto, as cidades de Oran e Argel são grandes centros comerciais desse riquissimo país, e conviria, apesar de tudo, que ali fizessemos uma larga propaganda do nosso genuino Vinho do Porto, pois que oitenta por cento do que por lá se vende com esse rotulo são mixordias que do «Porto» têm o nome.

—E quanto a Marrocos?

—Aí, sim. Aí temos nós possibilidades maiores, não só pelo regime existente de «porta aberta», que, diga-se de passagem, a França pretende tornar em «porta fechada», como pela simpatia que ali ha pelos negocios com Portugal, por parte do comercio que não é francês. Os portugueses sentem em Marrocos o proprio ar impregnado da influencia da tradição portuguesa. Que boa é a gente natural do país! E com que simpatia acolhe e estima o português! Que prestigio tem ali a nossa tradição e o nome de Portugal! Foi a unica terra onde não me vexaram preguntas como estas: «Que lingua se fala no seu país?» «Não é o espanhol?» «Portugal e Espanha não são uma mesma coisa?». Em Marrocos encantou-me, sobretudo, a semelhança fisionomica da gente das povoações da beira mar com a nossa gente da zona que se estende do Algarve ás vizinhanças de Aveiro. Só a lingua e a indumentaria são diferentes. Quantas vezes surpreendi fisionomias e costumes que me davam a impressão de serem dos nossos saloios, desse tipo de homem seco, moreno, que vemos nas povoações da beira-mar, montado no seu burrico, na labuta diaria dos campos ou enchendo as estradas nos dias da feira provinciana. Mesmo nos costumes, quantas semelhanças: Todas as manhãs, ao abrir as janelas do meu quarto de hotel em Casablanca, eu recebi, através da musica dos pregões dos vendedores ambulantes, a impressão de estar em Lisboa; e todas as manhãs tambem, outros vendedores ambulantes atravessavam a praça fronteira a badalar campainhas cujo timbre me fazia recordar a minha meninice, vivida na minha aldeia. Ah! meu amigo, a voz do sangue e o poder da tradição não são, positivamente, duas figuras de retorica. Vem daí certamente, a simpatia com que somos vistos pelo berbere, e vem daí, sem duvida, aquela dôr de alma com que o mouro que guarda a grande cisterna de Mazagão, querendo exprimir-me a sua admiração pela nossa grandeza passada e o seu pesar por não serem os portugueses os actuais dominadores da sua terra, exclamava tristemente, sentidamente: «Que lástima!... Que lástima!...».

Uma nota interessante, que dá a medida do respeito que o berbere sempre conservou pela tradição do nosso dominio:

—Mazagão foi, como sabe, o nosso ultimo reduto em Marrocos. Após a batalha de Alcacer-Kibir, ainda ali nos conservámos por muitos anos. Pois lá existe ainda a cidadela portuguesa, hoje habitada por israelitas, dentro da qual está a grande cisterna que faz a admiração de todos os turistas que a visitam. Ela é mesmo a maior curiosidade da cidade. Quando, ha pouco mais de um ano, lá estive pela primeira vez, todas as ruas da cidadela conservavam ainda as placas com os nomes portugueses: rua da Cegonha, rua do Celeiro, Arco do Cego, Arco da Cadeia, etc., etc. Mas quando, ha um mês, ali voltei, tive o desgosto de vêr que essas placas estavam a ser substituidos por outras numeradas. Apenas se salvaram aquelas que estavam gravadas nos cunhais de pedra: Baluarte de Santo Antonio, rua da Nazaré e poucas mais.

—São os franceses a apagar os vestigios do dominio português...

—Evidentemente. Aquilo que os marroquinos conservaram durante seculos, querem-no eles apagar ao fim de trinta anos de dominio... consentido. Mas o certo é que eles se obrigaram, pelo tratado de Algeciras, a conservar todos os monumentos que representassem tradição historica. A nomenclatura das ruas da cidadela de Mazagão está naturalmente compreendida nessa tradição. Longe estou de pensar que o caso seja para reclamação diplomatica,a qual, de resto, não nos competirá a nós mas ao governo Sherifiano. Creio, porém, que uma diligencia amistosa do nosso representante consular em Casablanca serviria não só para restabelecer as velhas placas portuguesas ao lado das modernas com numeros, mas tambem para o consul dar uma prova do seu patriotismo e do seu prestigio pessoal...

—E comercialmente?

—Comercialmente, Marrocos é já um regular mercado nosso e poderá vir a ser muito maior, sobretudo para as nossos industrias. A despeito do que rezam as nossas estatisticas, vendemos-lhe cêrca de vinte mil contos em 1934, como demonstro no meu relatorio. Se mais não lhe vendemos, é por falta de ligações maritimas regulares e tambem por falta de iniciativa dos nossos industriais, que só agora começam a prestar alguma atenção a um mercado tão importante e tão proximo.

—Mas tambem lá existe grande crise...

—Sim, existe. Entretanto, observa-se este facto auspicioso para nós, cuja significação é escusado encarecer: enquanto em 1934, a exportação de todos os países para lá deminuiu, inclusivé a da França e excepto a do Japão, a nossa aumentou em alguns milhões de francos!

O CASO DA JOIA ROUBADA

A Policia vai seguir

uma nova pista

para descobrir o autor do furto

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., assistido pelo chefe Pereira dos Santos, pelos agentes Baptista e Lourenço Mestre e por um representante do consulado de França, concluiu já o interrogatorio da sr.ª Marie Turon Léon Geulon, presa, como se tem noticiado, por se suspeitar que ela tenha responsabilidades no furto de uma «barrette», num salão de cabeleireiro da Baixa.

Durante o dia de hoje foram ouvidos varios empregados do aludido salão, devendo a Policia seguir uma nova pista que, certamente a habilitará a esclarecer o caso.

A sr.ª Marie Turon, com quem falámos, contou-nos como entrou no salão e como saiu dele, reconstituindo o episodio com a maior calma, absolutamente confiada em que as autoridades lhe reconheçam a inocencia.

—Já está ha muito tempo em Portugal? — preguntámos.

— Cheguei no dia 18 de abril, e comecei no dia seguinte a trabalhar como dansarina no Maxim's, para onde vim contratada pela agencia Morl, de Casablanca, onde estive durante dois meses contratada do «dancing» Abboye.

— Foi muito cedo ao cabeleireiro?

— Não. Levanto-me habitualmente entre as 16 e 17 horas. Nesse dia levantei-me ás 16 horas e dirigi-me logo ao cabeleireiro, num taxi.

— Quando entrou, estava muita gente no salão?

— Recordo-me apenas de ter visto uma senhora já idosa, sentada na primeira cadeira do lado esquerdo.

— Quem a atendeu quando entrou?

— Foi uma empregada que me acompanhou a uma cabine onde deixei o chapeu e o casaco, e que logo começou em seguida a tratar-me das unhas.

«Como eu notasse que o gabinete onde estava era escuro, a aludida empregada deixou-me ali durante uns dez minutos, sózinha, e depois, voltando, levou-me para um salão grande e bastante claro.

— Depois?

— Depois, apareceu-me um individuo que não trazia bata vestida e que começou por me fazer uns cafacois. Em dado momento, porém, saiu, sem que eu me apercebesse do destino que tomou, pois tinha a cara tapada.

— Não teria entrado qualquer outra pessoa no mesmo salão?

— Não digo que sim nem que não, porque enquanto ali me conservei tive quasi sempre a cara e a cabeça tapadas com uma toalha, para evitar que o sabão me chegasse aos olhos e a agua me salpicasse o vestido.

— Depois de servida, dirigiu-se, de facto, á cabine onde tinha deixado o chapeu e o casaco?

— Sim; mas fui acompanhada pela empregada, que me ajudou a vestir o casaco. Nunca estive sózinha no salão, nem mesmo enquanto esperei por um produto de beleza que mandára comprar.

— Viu na cabine outro casaco que não fôsse o seu?

— Recordo-me de ter visto outro casaco; mas nem sequer lhe fixei a côr ou qualquer outro pormenor. Quando saí, dirigi-me para um estabelecimento da rua Augusta onde comprei um saco de mão, e fui dali a uma casa da Baixa, onde tomei um aperitivo. E á noite, fui trabalhar.

— Disse que é bailarina?

— Sou. E tambem faço negocios na Bolsa, com papeis de crédito. Já este ano depositei 6.000 francos no Societé Française de Banque et de Depots, com séde em Bruxelas, onde tenho conta aberta em meu nome e em nome do homem que vive comigo e se encontra actualmente na Belgica. Além disso, tenho fortuna pessoal e depositos em meu nome no Crédit Lyonnais, na sua agencia de Oran e em varios bancos da França. De tudo isto que acabo de dizer, tem a Policia provas nas minhas cadernetas bancarias. Agora espero que me façam justiça. Só desejo saír em liberdade depois de se reconhecer que estou inocente.

A situação da Letonia

Faz hoje um ano que o novo Governo da Letonia tomou posse encerrando o Parlamento e procurando dar desenvolvimento ao comercio, industria e agricultura, para atenuar os efeitos da crise. Apesar de ter decorrido pouco tempo, nota-se uma favoravel modificação em todos os ramos da actividade.

O governo, melhorou a situação agricola, tendo conseguido evitar a importação de trigo. Pelo que respeita ao açucar, foram transformadas 338.000 toneladas de betorraba em 54.000 toneladas de açucar.

Com a reorganização das industrias, deminuiu consideravelmente o numero de operarios sem trabalho, que era enorme, não excedendo, agora, 6.000 em toda a Republica.

O Governo deixou de impôr aos empregados e funcionarios do Estado, descontos sobre os vencimentos. A reorganização das caixas de socorros a doentes permitiu melhorar consideravelmente a assistencia medica aos operarios e respectivas familias. Os serviços de Instrução sofreram profundas modificações, o orçamento para 1935/36 está perfeitamente equilibrado, havendo até um importante saldo.

SUFRAGIOS

D. Suzana Ribeiro Duarte Silva

Reza-se amanhã na Basilica da Estrela pelas 11 horas, uma missa por alma da sr.ª D. Suzana Ribeiro Duarte Silva, mandada dizer por seu saudoso marido, o sr. tenente coronel de cavalaria, sr. José Duarte Silva.

D. Deolinda Regueira

Amanhã, ás 9 e 30, reza-se na igreja das Mercês, missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Deolinda Regueira.

BOLSA DE LISBOA

15 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.135$00	1.134$00	1.139$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.083$00	1.082$00	1.084$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.008$00	1.007$00	1.009$00
» 4 0|0 1933	936$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.562$00	—	1.565$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	1.660$00
» 3 0|0 3.ª »	—	1.565$00	—
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	2.180$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	519$50	519$00	520$00
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	514$50	514$50	515$00
» 6 0|0 1932	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	482$00
Lisboa & Açores, port.	—	380$00	—
Portugal, portador	—	1.055$00	—
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.300$00	15.500$00
Mundial	—	200$00	205$00
Nacional	—	770$00	780$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	800$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	260$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	26$00	27$00
Gaz e Electricidade	364$00	363$00	365$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	81$30	81$00	81$80
Portuguesa de Pesca	205$00	204$00	207$00
» de Tabacos	397$50	397$50	398$00
Tabacos de Portugal	363$00	360$00	365$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	213$00	212$00	214$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	506$00	505$00	507$00
Busi — 1.ª Emissão	33$00	38$00	39$00
» — 2.ª	36$00	35$00	36$50
Ilha do Principe	—	168$00	170$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	485$00	484$50	485$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª	—	90$50	—
» 7 0|0	—	—	—
União Elect. Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 0|0	—	115$00	116$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$48,9	1$49,1
Madrid	3$08 7	3$09,1
New-York	22$56,4	22$61,5
Zurich	7$30,6	7$31,6
Roma	1$86,2	1$86,5
Bruxelas	3$82,2	3$82,7
Amsterdão	15$31,5	15$33,5
Berlim	9$03,4	9$10,7
Praga	$34,1	$34,2
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,7
Libra ouro	—	—

Antologia dos Escritores Modernos

A apreciada secção do *Sempre Fixe* «Antologia dos Escritores Modernos» é hoje dedicada ao grande poeta Eugenio de Castro.

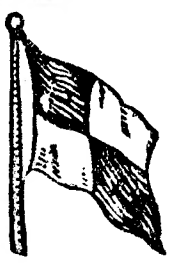
A primeira pagina, de Francisco Valença, é um belo «portrait charge» do ilustre embaixador do Brasil, sr. dr. Guerra Duval.

A pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana» é admiravel, como sempre, de graça e de oportunidade.

As restantes caricaturas são de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Tapim e Olladrob.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PROJECTORES SONÓROS PORTATEIS
— d a —
UNIVERSAL SOUND SYSTEM
A ultima palavra em projecção cinematografica sonóra
Transportavel em duas pequenas malas
Trabalha com films de 35 m/m
Util em: Hospitaes
ESCOLAS
INDUSTRIAS
CASINOS
SALAS PARTICULARES
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A
Auto-Radiofonica, L.da
62, Rua Braamcamp, 70 — LISBOA
Telefone 4 0630


Companhia Nacional de Navegação
Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental
No dia 25 de Maio, pelas 13 horas, sai o paquete
"QUANZA"
Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Porto Gentil, Pointe Noire Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI BOMA e MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.
IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 22 e depois desta data até ás 18 horas do dia 24, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.
ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100 A 1 do Lloyd's.
Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.
Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.
Aos Srs. Passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até POINTE NOIRE, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.
Para esclarecimentos e mais informações
Sede, **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85** — Tel. 2 3021 — (6 linhas)
Sucursal, **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º** — Tel. Porto 1434.

Curso Superior
de Bibliotecario-Arquivista

O professor da cadeira «Fontes da Historia de Portugal», do Curso Superior de Bibliotecario-Arquivista, está efectuando naquele estabelecimento de ensino uma serie de oito lições sobre Metodologia historica (sintese), ecdotica e metodologia bibliogenetica, com demonstrações, versando a organização e publicação de *Regestos e Corpus*, e a publicação de textos narrativos e literarios em edições criticas.

As lições, que são publicas, realizam-se ás quartas-feiras e sextas, ás 15 horas e 30, na Biblioteca Nacional.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

A engrenagem governamental cubana
está ameaçada por causa da ultima gréve revolucionaria

HAVANA, abril.—Um dos resultados da recente greve revolucionaria de Cuba é a ameaça de sérias perturbações na engrenagem administrativa do governo cubano. Os funcionarios civis, nos varios departamentos nacionais, calculam-se em sessenta mil, pelo menos; isto é: uma média de um por sessenta e seis habitantes do pais.

Nenhum empregado do governo está protegido e defendido, por lei, nos seus empregos. Os cargos e empregos dependem do sistema politico, e os funcionarios podem ser destituidos consoante os interesses do grupo o exigirem. Foi a existencia de uma situação de tal ordem que tormou possivel duas gréves de funcionarios, nos ultimos doze meses.

Os novos empregos criam-se com facilidade. Desde agosto de 1933 que não ha legislatura em Cuba; e por isso, os membros do gabinete reunidos com o presidente Carlos Mendieta podem estabelecer todos os cargos governamentais que desejarem, só com a votação de creditos especiais.

Os membros do gabinete costumam pôr-se de acôrdo nestas questões.

Assim, por exemplo, se o secretario de Obras Publicas julga necessario fortalecer a sua posição politica distribuindo cargos a cinquenta funcionarios, pode obter os creditos convenientes, por meio de um acôrdo prévio com os outros ministros, oferecendo, em troca, o seu prévio consentimento noutros planos similares que os seus colegas venham a ter.

Depois da queda do regime Machado, em 1933, e durante a presidencia do dr. Carlos Manuel Céspedes, uma «limpeza» politica destituiu dos seus cargos, milhares de funcionarios machadistas, substituindo-os por membros do A. B. C., Nacionalistas, Marianistas, e de outros grupos politicos.

Três semanas depois, os partidarios de Grau de San Martin realizaram outra «limpeza»; e quando Mendieta subiu ao poder, de novo se fizeram destituições e as correspondentes nomeações dos partidarios.

Mendieta, contudo, foi criticado por não ter destituido da administração os partidarios dos grupos oposicionistas que se conservaram nos seus lugares. Durante a greve de março bem claramente se demonstrou que ela poude estender-se rapidamente porque os departamentos governamentais estavam cheios de membros do A. B. C., e de outros partidos revolucionarios.

Embora não constituissem a maioria, eram em numero suficiente para amedrontar os companheiros.

Depois que o coronel Batista sufocou a gréve, muitos empregados publicos foram presos, outros fugiram e os restantes oposicionistas foram processados e destituidos sumariamente.

Foram imediatamente substituidos por novos funcionarios, muitos dos quais não possuiam os conhecimentos nem a pratica necessarios para ocupar os novos cargos. Neles se empregaram, em grande parte, oficiais do exercito, sargentos e cabos.

No Departamento do Comercio de Havana, um sargento colocou uma rapariga mulata, como dactilografa: veio a saber-se, pouco depois, que a nova dactilografa nem equer sabia escrever.

Estas mudanças de pessoal têm ocasionado graves prejuizos, principalmente nos Correios, onde a correspondencia se tem perdido com frequencia nos ultimos tempos.—(United Press).

Lojistas de Lisboa

Para tratar de assuntos que se relacionam com algumas reclamações de interesse para as modalidades comerciais de artigos de electricidade e instalações electricas e que a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa vem patrocionando junto das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, reunem-se, hoje ás 21 horas na sede desta Associação, os comerciantes dos referidos ramos.

Serviços dos correios

As estações urbanas de Alto do Pina, Alcantara, Belem, Chiado, Lapa, Parlamento, Lisboa-Sede, Necessidades, Posto de Desinfecção e Rato, recebem todos os dias até ás 10 e 45 horas, as correspondencias registadas e correspondencias-avião (ordinarias e registadas), destinadas ao estrangeiro, a expedir no mesmo dia pelo Sud-Express. As correspondencias lançadas nos recentaculos colocados junto as mesmas estações serão retiradas as 11 horas, para aproveitamento da referida expedição.

UM PROGRAMA DE ASSISTENCIA

nos Estados Unidos

WASHINGTON, maio—O programa de segurança social do New Deal tem por objectivo conseguido com que a velhice necessitada não tenha de recorrer aos asilos. Propõe-se realizar êste intento já para 1940. Dentro de cinco anos vinte milhões de americanos que andam á roda dos setenta e cinco anos de idade, receberão uma pensão que lhes assegure a existencia. Os milhares de pessoas que durante anos tiveram encargo de sustentar os parentes velhos e invalidos, ficarão assim aliviados de tal encargo. A lei de subsidios aos anciãos, classifica-os em categorias Aos que têm setenta anos ou mais, concede-se um subsidio de trinta dolares mensais. As pessoas que ainda não tiverem sessenta e cinco anos de idade mas que trabalhem, pagarão um imposto federal, pelo qual se lhes garante a pensão quando se retirarem do trabalho. De acôrdo com o plano actual os estados que estabelecerem as leis para o subsidio aos ansiãos, receberão a partir do proximo mês de julho uma certa soma do governo federal igual a que concederam para a velhice.

Até 1940 os Estados podem não conceder pensões aos que tiverem menos de 70 anos. Depois daquele ano, todos os necessitados que tiverem sessenta e cinco anos receberão uma pensão. Uma das clausulas mais importantes é a que se refere ás contribuições que devem pagar os que trabalhem e que tenham um salario de três mil dolares anuais, pelo menos. O imposto começa com dois por cento divididos entre o patrão e o operario a partir de 1 de janeiro de 1937 elevando-se até 6 por cento, treze anos depois. Em dezembro de 1937 haverá um fundo de mais de 600 milhões de dolares que garantirá a distribuição de 15 dolares semanais pelos subsidiados.—(United Press).

GREMIOS REGIONAIS

No proximo dia 18 realiza-se no Gremio de Trás-os-Montes uma festa artistica, seguida de baile, organizada por uma comissão de socios, na qual tomam parte as sr.as D. Africa da Silva Cabral, D. Irene Morgenstern Margarido, D. Maria Helena da Silveira, D. Sara Vasques e D. Alcina Borges da Fonseca e os srs. Manuel Lereno, Mario Borges da Fonseca e Aroldo Silva.

—Promete ser muito concorrido o «Baile das Chitas» que se realiza no dia 18 do corrente na Casa das Beiras.

Já estão marcadas muitas mesas e serão distribuidos premios ás senhoras.

—No proximo dia 25 realiza-se no Gremio Alentejano uma festa, que vai marcar entre as realizadas na presente época. Durante o baile, a que assistirão pessoas da melhor sociedade lisboeta, apresentar-se-ão três numeros: Um «Minuette» dansado por cinco pares; O baile «Sonho côr de rosa» e um numero de esgrima.

—O ilustre romeno sr. Paul Scortesto, que recentemente passou uma temporada no Algarve, exporá brevemente os seus trabalhos sobre motivos da ridente provincia do sul.

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos comboios

A partir do dia 20, e até aviso em contrario, serão modificadas as marchas dos comboios n.os 3, 6, 41, 42, 50, 52 e 103 conforme o 10.º aditamento ao cartaz horario de 1 de maio de 1933, agora publicad .

O comboio n.º 51, que parte de Espinho ás 19 e 40, passa a efectuar-se ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira anual em Vendas Novas

A C. P. estabelece um serviço especial, a preços muito reduzidos, por ocasião da feira anual de Vendas Novas, nos dias 20 e 21 do corrente.

Os bilhetes são válidos, para a ida, de 19 a 21, e para a volta até 22.

ESTORIL

PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de maio a julho.

PROBLEMAS ECONOMICOS

Em defesa do azeite

Ao passo que se intensifica e torna mais eficiente a defesa do azeite de oliveira nos paises de grande produção oleicola, nomeadamente na Espanha, Italia e França, regista-se em Portugal um recrudescimento na ofensiva contra este produto, notando-se uma actividade febril da parte dos negociantes de oleos que procuram estender o seu raio de acção a todos os recantos da provincia.

No distrito de Castelo Branco, que ocupa o terceiro lugar na produção oleicola do país, o oleo de mendobi está tendo um largo consumo de mistura com os magnificos azeites da região. Até os «almocreves», vendedores ambulantes de azeite, já se fornecem de grandes quantidades daquele oleo que, fraudulentamente, vendem ao publico como azeite puro de oliveira!

E o povo, sempre crente e ingenuo, lá vai adquirindo, quasi pelo mesmo preço, um produto adulterado e fortemente desfalcado nos seus elemenos mais ricos e nobres: calorias e vitaminas.

Não se trata já, como se vê, de abandonar a olivicultura ás garras de uma concorrencia incomportavel, tão saliente é a diferença que existe entre a cultura, a mão de obra e as condiçõ.s de produção dos oleos coloniais, e o azeite de oliveira.

Trata-se da livre permissão de uma fraude que prejudicando o consumidor na sua economia e na sua saude conduz ao aniquilamento duma grande e apreciavel riqueza nacional.

Não pode a industria conserveira dispensar os oleos coloniais para o fabrico dos produtos que exporta? Está bem que a industria nacional os fabrique para lhos fornecer, evitando a sua importação que custa ao país, anualmente, muitos milhares de contos. Está bem, ainda, e é perfeitamente legitimo, que os fabrique em larga escala com destino á exportação, visto que é vastissimo o mercado externo onde o seu consumo está generalizado.

Mas está mal que uma industria nascente, trabalhando um produto de baixo preço, procure destruir uma das mais solidas riquezas nacionais, a olivicultura.

Está mal ainda, porque é absolutamente indefensavel, que o fabrico e comercio dos oleos seja exercido, simultaneamente, por grandes fabricantes e negociantes de azeite «*et pour cause...*».

A nossa riqueza olivicola ficou bem definida e expressa nos numeros irrefutaveis que aqui publicámos ha dias.

Além do seu valor numerico, já de si muito importante, ha que salientar, ainda, dois factores que a impõem á nossa consideração: o de estar espalhada por todo o país e distribuida por muitos milhares de proprietarios rurais, e a de constituir uma das mais solidas riquezas agricolas, a que oferece e garante maior estabilidade de rendimento aos capitais que representa, devido á longa duração da oliveira que, sendo bem tratada, se mantem em boa produção durante seculos.

A esta circunstancia, mais intensamente propagada nos ultimos anos, devemos atribuir o aumento notavel da plantação de oliveiras no nosso país. A mais elementar noção de economia politica e social indica que deve estimular-se esta tendencia do lavrador português, para que se valorizem, povoando-os de oliveiras, os vastos terrenos incultos que ainda existem dentro das melhores zonas olivicolas.

Se o interesse nacional reclama o prosseguimento desta politica de valorização do sólo, não póde o Estado dispensar-se de contribuir para que ela se efective capazmente; reprimir a fraude que tenta invalidar tão patrioticos objectivos, e garantir ao azeite de oliveira o mercado nacional são medidas que o Estado tem de adoptar sem perda de tempo.

A reserva do mercado metropolitano para o azeite de oliveira não póde considerar-se violencia, atendendo a que os oleos coloniais têm uma larga utilização em varias industrias e um vasto mercado externo, o que não sucede com o azeite.

A nossa exportação de azeite e azeitonas faz-se, quasi exclusivamente, para o Brasil, como se verifica pelos mapas seguintes:

Exportação de azeite

Anos	Total em		Brasil		Colonias	
	Toneladas	Contos	Toneladas	Contos	Toneladas	Contos
1924 26	4.965	26.259	2 393	12.101	2.365	13 092
1927-29	9 198	55 596	5.274	31.404	2.785	17.913
1930 32	9 376	60 620	5 492	35 853	3.455	22 109

Exportação de azeitona

Anos	Total em		Brasil		Colonias	
	Toneladas	Contos	Toneladas	Contos	Toneladas	Contos
1924-26	5 512	9.045	4 881	7.826	474	787
1927-29	6 689	11.233	5.821	9 567	799	1.170
1930-32	4.019	6.633	3 275	5 192	403	1.194

Da analise sumaria dos numeros ressalta a prova iniludivel de que o Brasil tem sido, até agora, o unico mercado externo que recebe em quantidades apreciaveis os produtos da nossa olivicultura, azeite e azeitonas.

Mas quem póde garantir-nos a fidelidade do mercado brasileiro?

E se o declinio da nossa exportação para o Brasil se acentuar, como tudo indica e demonstraremos, que destino vamos dar ao azeite?

A gravidade dos factos que vimos registando reclama a atenção cuidada de quem governa, para que a tempo se tomem as medidas mais consentaneas com o interesse nacional, não vá acontecer á olivicultura o que, por falta de providencias acertadas e oportunas, sucedeu á vinicultura.

FRANCISCO MARQUES

Reclamação atendida

Informam-nos pessoas residentes no Campo Grande de que foi, enfim transferido dali um colegio, aliás respeitavel, em que as crianças nele internadas eram forçadas para irem das aulas para o edificio onde se alojavam, a atravessar a rua por vezes debaixo de chuva e sempre em riscos de atropelamentos por naquele sitio ser grande o movimento de veiculos e constantes as correrias de automoveis.

Já não era sem tempo. Oxalá que casos desses se não repitam e bom seria que no futuro a Inspecção Escolar reprimisse com rigor abusos deste genero que nada pode justificar.

Pombos correios

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza no proximo domingo, o concurso de Vilar Formoso.

A inscrição para este concurso termina amanhã, e a entrega dos pombos é na sexta-feira, até às 10 horas, nos locais do costume.

Henry L. Clark

Acompanhado de sua esposa, regressou a Londres o sr. Henry L. Clark, da Berners York Hotels, que esteve de visita a Portugal, a convite do importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida. O ilustre visitante ofereceu por ocasião da sua partida uma ceia a bordo, a que assistiram os srs. Alexandre de Almeida, seu filho Alexandre, Antonio Maria Pimenta, Oscar Frenud, dr. Troncho de Melo e Carlos de Vasconcelos e Sá.

Recita de despedida

dos quintanistas de farmacia

E' já amanhã que se realiza a despedida dos quintanistas de Farmacia, no Teatro do Gimnasio, com a revista «Para gargarejos...» repositorio de graça esfusiante de que as autoras, Dolores Cristianal e Irene Graça fizeram alarde requintado. Dado o entusiasmo que a recita provocou no meio farmaceutico, preve-se uma enchente.

A CATEDRAL DE ...NA

vai ser restaurada

VIENA, maio—A veneravel e bela catedral de Santo Estevão vai retomar o seu primitivo aspecto de uma das mais belas catedrais góticas, se se realizarem as obras que se projectam. Os magnificos vitrais que datam do seculo XIV serão novamente colocados nos seus lugares assim como outras preciosidades da velha Catedral, egundo o projecto patrocinado pelo arcebispo de Viena Monsenhor Innitzer. Nos principios do seculo XVIII considerava-se com desprezo a arte gótica, e segundo este criterio a Catedral de Santo Estevão sofreu a espoliação dos seus vitrais e de outros objectos que adornavam os altares e todo o templo. Apenas ficaram os vitrais do coro precisamente porque ficavam ocultos pelo enorme e dourado altar baroco que se construiu. Conseguiram salvar-se os melhores vitrais, que eram os da Capela dos Duques, representando os retratos dos primeiros duques. Foram poupados precisamente por este motivo, e têm sido conservados em vários museus austriacos. Esta capela tem estado fechada. O Cardial Innitzer tem o propósito de a mandar restaurar segundo o seu primitivo aspecto, vindo certamente a constituir um dos santuarios mais belos de religiosidade medieval.—(United Press)

CONFERENCIAS

Pertencendo á série de conferencias de propaganda militar que a revista «Defesa Nacional» organizou, realiza hoje o sr. dr. Fernando Falcão Machado, ás 21 e 30 horas, no Secretariado da Propaganda Nacional, uma conferencia intitulada «A Escola e o Militarismo», estando convidados para assistir, os srs. ministros da Instrução, da Guerra e da Marinha.

A conferencia de hoje, dedicada em especial aos alunos das nossas escolas, tem um interesse particular, dado o incremento que a educação militar da mocidade já hoje está tomando em todos os países.

—O sr. dr. Gui de Oliveira realiza hoje ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia subordinada ao tema «As actividades censorias do consciente: como elas surgem. Do Homem-barbaro ao Homem-Espirito. Os impulsos e seus destinos. A origem da Personalidade». Entrada livre.

—E' definitivamente no proximo sabado, ás 21 e 30 horas, que o sr. dr. Vasconcelos Carvalho realiza na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia sobre o tema: «Madeira de maravilha».

—O sr. dr. Domingos Fezas Vital realiza amanhã, ás 10 horas, na Escola Central de Oficiais, em Caxias, uma conferencia subordinada ao tema: «A guerra perante o Direito Internacional».

—Amanhã realiza o sr. Adolfo Nunes na Universidade Popular Portuguesa, a sua 4.ª conferencia sobre o «Confronto glossico entre o português e o esperanto». Entrada livre.

—Subordinada ao tema: «A Escola e o Militarismo», realiza o sr. dr. Fernando Falcão Machado, hoje, no Secretariado de Propaganda Nacional, uma conferencia pertencente á série da propaganda militar, organizada pela revista «Defesa Nacional».

Vai o conferente focar um dos assuntos que hoje mais devem merecer a atenção do nosso publico, pois a educação militar da mocidade é um dos problemas mais cuidados em todos os países que pensam a serio na sua defesa.

A conferencia realiza-se ás 21 e 30 horas, tendo entrada todos os oficiais do Exercito e Marinha e os alunos das Escolas Militares, mesmo trajando civilmente. As outras pessoas que desejarem assistir, poderão requisitar cartões de convite na séde da «Defesa Nacional», rua do Teixeira, n.º 6, 3.º.

—O sr. coronel Gaspar do Couto Ribeiro Vilas realiza no proximo dia 18, ás 17 e 30 horas, no Liceu Normal de Lisboa, uma conferencia pedagogica sobre «Historia Colonial».

O «DIA DA PAZ»

A Universidade Popular Portuguesa comemora no proximo sabado, pelas 21 e 30, o «Dia da Paz» com um recital de piano da sr.ª D. Orquidia Quartin, que fará nessa noite a sua apresentação em publico, com peças de Mendelssohn-Liszt, Liapounouw, Chopin e Moussorgski. A abrir o recital o sr. professor Emilio Costa dirá algumas palavras, e a sr.ª D. Lucilia Alves de Oliveira recitara poesias de Afonso Lopes Vieira e Cesar Porto. A entrada é por convites.

MUSICA

Audição escolar

No Conservatorio Nacional realiza-se amanhã ás 15 horas a 8.ª audição escolar da secção de Musica, devendo ser executado um interessante programa pelos alunos do Curso Superior de Piano.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Politeama—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Viva o amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral
Promotora—A's 21
Belem-Jardim—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. [illegible]eira—Benfica.

Edições da "Renascença Grafica"
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
RUA DA ROSA, 57, 1.º

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

* venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26561

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—3 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LÖFF—Doenças nervosas. electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

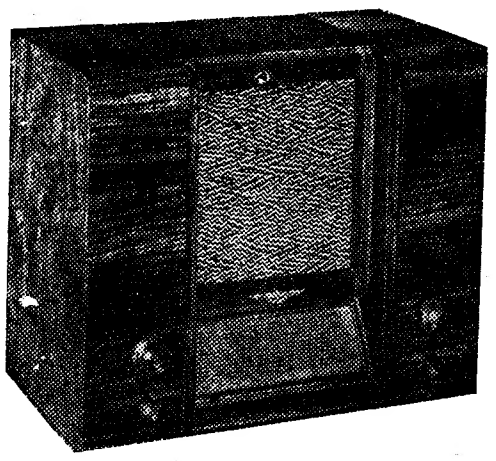
Instalação de luz electrica nas carruagens e fourgons

Esta Companhia recebe, até ao dia 31 de maio corrente, propostas para fornecimento de material para instalação de luz electrica nas carruagens e forgouns, conforme projecto e caderno de encargos que se encontram patentes na Séde da Companhia, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º E. Lisboa.

Lisboa, 4 de Maio de 1936.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880$00
Corrente continua 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11 r/c
Telefone 2.2683

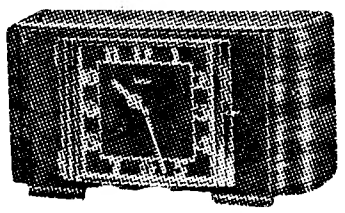
PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa :-:-:- disposição ! -:-:-:

VINHO VERDE
"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556



Elegancia de linhas—Modicidade de preço—Garantia absoluta
são as caracteristicas dos relogios do
TORROAES
Relojoaria de confiança
119, R. da Prata, 123 Telef. 2 4210

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA - Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE - D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. médica. D. do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO—Clinica médica. D. dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA—D. das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade médica

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	7,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	7,50—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7.00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	7.45 - 11,00—15,30—1 ,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22.00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,5[illegible]

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 (1.º andar) (Palacio Conde de Amalda) TELEFONE 2 1003

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Aos chauffeurs

Quereis ajudar os vossos colegas ?
Meter gozolina na Bomba da Vacuum em Algés.

ESTRANGEIRO

KAUFMANN
Pedicuro-Especialista
Diplomado pelas escolas inglesas
Calos—Unhas encravadas—Verrugas—
Joanetes e mais enfermidades nos PÉS
Rua Garrett, 80, 1.º andar — Telef. 2 7474

A situação financeira do Brasil

exige providencias urgentes

RIO DE JANEIRO, 15.—Uma alta personalidade financeira, entrevistada pelo «Diario da Noite», de S. Paulo, declarou: «A situação criada pela queda do mil reis é muito grave e exige que o governo tome imediatas providencias».

E acrescentou: «A principal causa da depreciação da moeda brasileira consiste na venda do algodão brasileiro no mercado alemão a preço elevado contra o pagamento em marcos de compensação, isto é, em moeda sem cotação internacional».

Frisou que quem lucra com estas operações é a Alemanha, pois o Brasil «é obrigado a fornecer um produto que representa um valor ouro». «O Brasil—prosseguiu—deveria proibir a exportação de produtos nacionais para os países cuja moeda nacional não tenha cotação internacional».—(Havas).

As chuvas nos Estados Unidos

em regiões onde a séca se prolongava ha 7 anos

KANSAS CYTY, 15.—No centro e oeste começou a chover abundantemente, facto que vem pôr termo á grande seca que durava ha já sete anos. Nas regiões de Missouri, Nebraska, Iowa e Novo Mexico, chove tambem intensamente.

As regiões ultimamente flageladas pelas nuvens de pó do oeste de Kansas, Oklahoma e Colorado, onde tambem chove abundantemente, rejubilam de contentamento, prevendo-se já um verão bastante humido, que possivelmente se repetirá nos anos seguintes.—(United Press).

Von Mackensen vai á Hungria

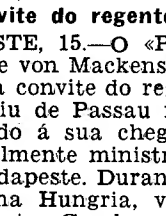
a convite do regente Horty

BUDAPESTE, 15.—O «Pester Lloyd» informa que von Mackensen vem a esta capital a convite do regente. O marechal partiu de Passau num navio e será recebido á sua chegada por seu filho, actualmente ministro da Alemanha em Budapeste. Durante a sua permanencia na Hungria, visitará o almirante Horty, Gomboes, presidente do Conselho e Frederico Habsburgo, chefe dos exercitos austro-hungaros por ocasião da Grande Guerra. Na Opera realizar-se-á um espectaculo de gala em sua honra. O marechal irá a Szekesfehervar, onde esteve aquartelada a guarnição do regimento de «hussards», sob as suas ordens, durante a Grande Guerra. Noticias de Spitz Krems dizem que, á passagem do marechal no Danubio, diversos banhistas gritaram: «Viva Hitler», «Viva Mackensen».—(Havas).

RUTHER.—E' o unico tonico que alimenta o **Bulbo piloso** devido á sua esmerada preparação, não contendo precipitado, e uma das bases principais é o **enxofre.** Agradavelmente perfumado, de aspecto atraente, o **Renovador RUTHER** difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparação como pelos seus esplendidos resultados.

A' venda na Farmacia Teixeira Lopes, 154, Rua do Ouro, 156.

Venham ver na
Louçaria Vista Alegre
J. FERREIRA
232—R. da Palma—234
6 serviços por 800$00



1 serviço de jantar — 12 pessoas — V. Alegre
1 » » cha » » » »
1 » » café » » » »
1 » 1/2 Cristal » » Lapidado
1 » Talheres » » bom corte
1 » Esmalte » » 1.ª qualidade
Tudo por 800$00 *Telef. 27880*

A actividade sismica

nas ilhas Filipinas

MANILA, abril,—O padre Miguel Selga, director do Observatorio Filipino, publicou um interessante artigo, no qual faz um estudo acêrca da actividade sismica nas Filipinas, durante o ano transacto.

Diz o padre Selga que 1934 foi um ano «ordinario», apesar dos abalos sismicos e dos violentos tufões que varreram o arquipelago.

As vitimas causadas pelos furacões no ano passado, e por outras perturbações naturais, foram perto de trezentos, elevando-se os prejuizos a alguns milhões de dolares, nos campos e habitações.

O verão nas Filipinas foi «suave» e «temperado».

Sob o ponto de vista pluvioso, foi o mesmo ano inferior ao de 1933.

O padre Selga tem trabalhado, ultimamente, no aperfeiçoamento de metodos praticos e rapidos que permitam informar o publico da aproximação de tufões. Tem trabalhado, tambem, para a divulgação de sismografos acessiveis a toda a gente.

Já em novembro ultimo ele pôde avisar, com antecedencia, a aproximação do tufão que varreu Samar, Leyte, Marinduque, Mindoro e a costa do Pacifico desde o sul através Luzon até Manila.

A Cruz Vermelha desde 30 de novembro de 1933 até 30 de novembro de 1934, prestou assistencia a 400.000 pessoas vitimas de tempestades e de outros fenomenos.

Despenderam-se 25.000 dolares subsidiados em grande parte pela Cruz Vermelha de Washington.

Os pavorosos tufões de 16 de outubro e de 15 de novembro do ano findo foram verdadeiramente desastrosos, sobrecarregando bem todo o arquipelago, pois deixaram centenas de pessoas sem abrigo e com todas as suas esperanças nos campos, completamente desfeitas.—(United Press).

Construção de auto-estradas

BERLIM, 15.—A primeira estrada para automoveis de Francfort a Danstak. será inaugurada no dia 19. Actualmente trabalham na construção de auto-estradas 93.000 operarios. Aquele numero subirá, dentro em pouco, para 120.000. No mês de abril, foram dadas 35.862 novas licenças para circulação de automoveis, camiões e motocicletas, mais 41 0/0 que em igual mês de 1934.—(Americana).

Um grande incendio

BUCARESTE, 15.—Um grande incendio destruiu quasi completamente a aldeia de Sulilza. Dois terços da população ficaram sem abrigo e sem haveres. Um negociante que se lançou ás chamas, para salvar a mulher, morreu com a sua companheira.—(Americana).

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 15.—A chancelaria informa que estudou o convite a fazer ao Mexico para tomar parte nas negociações para a pacificação do Chaco Boreal.—(Havas).

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 15 de Maio
Barometro a 0º e ao nivel do mar—754,mm8.
Direcção do vento—calma.
Força do vento—calma.
Estado do ceu—2/4 coberto.
Chuva em mm—9mm.
Temperatura maxima—19º.
» minima—14º.

AOS NOIVOS
6 serviços para 12 pessoas:
Jantar, chá, café, vidros, esmaltes, talheres
253 peças: por 800$00 !!!
V.ª DE PEDRO GRILO
R. da Palma, 262 262-A

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

UM COMBOIO AEREO

de Miami á capital de Cuba

HAVANA, 15.—O presidente da Republica, sr. Mendieta, recebeu em audiencia especial os pilotos do comboio aereo que ontem chegou a esta cidade procedente de Miami (Estados Unidos) e que era composto por um avião rebocando duas avionetas sem motor.

A Policia foi obrigada a empregar a força para dispersar a enorme multidão que se juntou nos arredores do palacio presidencial para vitoriar os aviadores, tendo havido troca de tiros. Houve alguns feridos de pouca importancia.—(United Press).

A reforma constitucional da India

LONDRES, 15.—A comissão especial encarregada de examinar o projecto governamental de reforma constitucional da India, á qual foram excepcionalmente concedidos 30 dias pela Camara dos Comuns para se desempenhar da sua missão, concluiu já o exame de 451 clausulas. O subsecretario de Estado da India declarou a noite passada que em sua opinião seria legitimo que antes da aprovação do projecto pela Camara se esperasse pelos resultados da visita de uma comissão que visitará aquele Dominio.—(Havas).

O estado de saude de Lawrence

LONDRES, 15.—Continua em estado grave o celebre T. E. Shaw, conhecido pelo coronel Lawrence, que, conforme noticiámos, foi vitima dum acidente de motocicleta em Dorset, na segunda feira passada.—(Havas)

A produção petrolifera

BERLIM, 15.—A produção de petroleo na Prussia foi durante o mês de abril de 38.706 toneladas, contra 30.879, em março. A media mensal em 1934 foi de 26.071.—(Americana).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

ROMA, 15.—Os srs. Luis Adrovandi, Maresootti e Rafael Montagna foram nomeados para fazer parte da comissão conciliadora encarregada de resolver o conflito italo-abexim.—(United-Press).

A Italia não deixa sair a prata

ROMA, 15.—Anuncia-se que o Govêrno italiano proibiu a exportação da prata para os paises estrangeiros.—(United Press).

É de bom gôsto despertar e satisfazer o apetite com as ricas Sardinhas de Conserva. Porque, pelo sabor e pelo aspecto, as Sardinhas de Conserva são de-li-ci-o-so alimento.

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos echaepus
Sempre os ultimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 21000

O uso de estupefacientes na China

O general Chiang-Kai-Shek vai iniciar uma campanha energica

TIENTSIN, 15.—O general Chiang-Kai-Shek continua com tenacidade a sua campanha contra o uso do opio. Entrevistado pela United Press acêrca dos resultados da sua campanha contra o uso dos estupefacientes na China, declarou que, devido ás energicas e acertadas providencias adoptadas pelo governo chinês, a partir do ano de 1940 deve já poder considerar-se extinto o vicio do opio na China, em virtude da severa regulamentação da produção daquele estupefaciente e sua distribuição, que só poderá ser usado em fins medicinais.

Acrescentou terem já sido proibidas as plantações nas provincias de Honan, Anhwel, Kiangsi, Chekiang e Fukieu e que, possivelmente, já em 1937 se poderá considerar quasi extinto o uso de opio e morfina. O governo chinês—disse—deseja e ha de criar uma nova raça forte que possa levar a cabo o ressurgimento do vasto imperio chinês, a fim de num futuro que estamos certos não virá longe, se possa igualar ao Japão, em cultura e grandeza.

Chiang-Kai-Shek, ao terminar as suas declarações, afirmou que todos aqueles que infringirem a lei ou auxiliarem os contraventores serão castigados com penas que variam de cinco a vinte anos de prisão.—(U. P.

O desemprego na Alemanha

BERLIM, 15.—O total de operarios com trabalho inscritos nas caixas de socorro atinge 15.280.000. O total de trabalhadores abrigados contra o desemprego subiu ultimamente de mais de 600.000.—(Americana).

Casamento principesco

NOVA YORK, 15.—A princesa italiana Cristina Torlonia, filha da princesa Civitelli Torlonia, casou com o banqueiro Samuel Lord, desta cidade.—(Americana).

O homem mais velho da Hungria

BUCARESTE, 15.—Com 119 anos morreu repentinamente, na aldeia de Turtucaia, um individuo chamado Busuice. Era o homem mais velho da Hungria.—(Americana).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICIN PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

PENSÃO CASTRO
A melhor situada e uma das melhores de Lisboa
Comensais: 300$00
incluindo vinho
Comida abundante e feita com generos de 1.ª qualidade—Refeições avulso
Av. da Liberdade, 53, 2.º—Telef. 6877

Rosa de Vasconcelos Teixeira Bastos Simões Estêvão

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos

Emigdio Simões Estêvão e mais familia cumprem o dolorôso devêr de participar o falecimento de sua chorada espôsa e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 15 horas, da rua Rodrigo da Fonseca, 10, r/c., para o Cemitério do Alto de S. João.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Nevoeiro em Londres
Dize-me por musica

AS NEGOCIAÇÕES A FAVOR DA PAZ

A Imprensa inglesa vê com simpatia a aproximação franco-russa

que causa apreensões na Alemanha e na Hungria

LONDRES, 15—O «Daily Telegraph» elogia os esforços de Laval para a construção da segurança na Europa de leste «problema—diz—de que a Inglaterra não pode desinteressar-se». O mesmo jornal comenta em termos simpaticos o tratado franco-russo e frisa que os tratados dêste tipo estão dentro da ordem de idéas expostas pela Wilhelmstrasse aos ministros ingleses por ocasião da viagem dêstes a Berlim.

«As reservas da Polonia—escreve—não são o principal obstaculo, pois a verdadeira dificuldade consiste na estipulação da Lituania dever, primeiro, entender-se com a Polonia. Os pequenos Estados balticos começam a levantar problemas que lembram, infelizmente, os outrora criados pelos Estados balcanicos.»

Contudo, os três Estados, no decurso da conferencia de Kaunas, mostraram vontade de contribuir para a segurança colectiva, o que—diz o «Times»—pode exercer influencia favoravel na Europa de leste. O jornal inquietava-se com as discussões entre a Lituania e a Alemanha a proposito de Klaipeda, e conclui: «No que depende da Lituania é de esperar que nada se faça de molde a dificultar os esforços dos Estados balcanicos para a organização da paz. O discurso de Hitler compreenderá popostas práticas no mesmo sentido?».—(Havas).

Comentarios da Imprensa

BUCARESTE, 15.—A Imprensa consagra varias colunas á visita de Laval a Moscovo e põe em fóco o significado da aproximação franco-russa.—(Havas).

BUDAPESTE 15.—As negociações de Moscovo são aqui comentadas pela Imprensa sem especie alguma de simpatia.—(Havas).

Marconi faz experiencias dum raio misterioso

LONDRES 15.—O correspondente do «Daily Mail» em Roma diz constar que Marconi inventou um raio capaz de impedir a «alumage» electrica dos motores de explosão.

O mesmo correspondente diz que no forte de Bocceo Marconi fez experiencias misteriosas na presença de Mussolini, do general Baistrocchi, sub-secretario da Guerra e engenheiros militares, que muito intrigaram os assistentes, tanto mais que a natureza das experiencias não foi revelada, embora—acrescenta ainda o correspondente—pareça que «se fizeram com um fim militar». O comunicado oficial que as anunciou conservou-se misteriosamente—diz o correspondente—mas o seu interesse aumenta se se considerar que tem qualquer relação com os boatos que circulam ha dias de que numerosos automoveis teriam parado bruscamente, sm razão aparente, na estrada de Ostia para Roma, durante aquelas experiencias.—(Havas).

Uma entrevista de Hitler

NOVA YORK, 15.—O «Literary Digest» publica uma entrevista que o seu correspondente em Paris teve com Hitler. O «fuehrer» declarou: «Ninguem na Alemanha deseja a guerra. Estamos, e estivemos sempre, prontos a assinar qualquer pacto cujas obrigações sejam iguais para todos e que tenha por fim proteger a paz. Assinaremos pactos de não agressão com o mundo inteiro, mas nunca um pacto multilateral de assistencia mutua no Oriente da Europa. A humanidade tem hoje uma grande missão a cumprir: salvaguardar a paz. Sabemos o que esta imposição representa para o Reich. Provámo-lo assinando um pacto de Locarno, a Ocidente, e o tratado com a Polonia, a Oriente. Não é bastante para provar a nossa boa vontade? Já propuzemos um pacto identico á França, para que a luta entre os dois paises, seja substituida por uma amizade sincera. O capitulo da inimizade franco-alemã será fechado um dia. Antigamente, quem fazia a guerra era um patriota; hoje, seria um traidor».

Hitler concluiu dizendo: «A Alemanha voltará á S. D. N., se a verdadeira igualdade de direitos se tornar o principio orientador do organismo genebrino».—(Americana).

Um novo edificio para o ministerio da Guerra alemão

BERLIM, 15.—Nos circulos nazis, afirma-se que dentro em breve será destruido o velho edificio do ministerio da Guerra, sendo em sua substituição construido outro, apetrechado com os melhores meios de defesa e dotado de excelentes abrigos subterraneos.

Neste novo edificio, que deve estar concluido em outubro, serão instalados os serviços do ministerio do Ar, que terão uma cobertura especial de grandes dimensões.

Do referido ministerio poderão descolar dezenas de aeroplanos e voltar a aterrar.—(United Press).

Uma reunião do Reichstag

BERLIM, 15. — Anuncia-se que o Reichstag se reunirá no dia 21 do corrente, pelas 20 horas. Aproveitando a oportunidade, o chanceler Hitler responderá em termos energicos e concretos á Sociedade das Nações, no que diz respeito aos armamentos da Alemanha.—(United Press).

A Conferencia Danubiana

ROMA, 15.—Além de um pacto de não ingerencia nas questões internas da Austria, a Conferencia Danubiana, a reunir-se nesta cidade, aprovará um pacto de assistencia mutua.

Este ultimo acôrdo, que será o resultado mais importante da proxima reunião, permitirá á Italia acudir á Austria, em caso de necessidade.—(Americana).

As manobras navais americanas

PEARL HARBOUR (Hawai), 15. — O plano de manobras navais é o seguinte: 1.º—A frota negra, sob o comando do almirante Hepburu, na posse das ilhas do Pacifico norte-central, toma posições em forma de angulo aberto na direcção da Hawai e costa dos Estados Unidos; 2.º—A frota branca, sob o comando do almirante Lanings, atacará com a missão de penetrar entre os lados do angulo e destruir a frota negra. 58 aviões de patrulha estabeleceram postos de sentinela em regiões raramente exploradas do norte do Pacifico.

Tomaram parte nas manobras 400 aviões de combate.—(Havas).

A defesa aerea de Paris

PARIS, 15.—Ontem á noite prosseguiram na margem esquerda do Sena os exercicios de defesa passiva contra ataques aereos. O alarme foi dado ás 2 e 30, por meio de sereias. Todas as luzes, tanto da iluminação publica como particular se apagaram. Todos os carros pararam, s circulando os da defesa passiva, com os farois velados. Os aviões fizeram evoluções com observadores a bordo. O alarme terminou ás 3 horas.—(Havas).

A minoria radical espanhola

toma diversas resoluções

MADRID, 15.—Sob a presidencia de Lerroux, reuniu-se a minoria radical, que se ocupou dos diversos assuntos parlamentares em discussão na Camara.

Ficou resolvido que só depois da decisão do governo acêrca da interpretação do conde de Romanones sobre a politica externa, se decide se a questão deve ser objecto dum debate politico.

No final, foi oferecido um almoço ao sr. Lerroux.—(United Press).

Uma viagem acidentada

de Kingsford Smith

LONDRES, 15. — Segundo noticias recebidas em Londres, o comodoro da aeronautica Charles Kingsford Smith chegou esta manhã ao aerodromo de Mascot, em Sydney. O celebre aviador, ao atravessar o mar da Tasmania, na viagem para a Nova Zelandia, transportando correio, perdeu uma das helices do seu avião «Cruzeiro do Sul». Mais tarde, uma avaria no motor forçou-o a regressar a Sydney.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O terrorismo nazi na Austria

VIENA, 15 — Na cidade de Linz os elementos nazis levaram a cabo esta madrugada varios actos de terrorismo, lançando em varios pontos da cidade varias bombas que puzeram em sobressalto a população. Os estilhaços daqueles engenhos de destruição mataram duas pessoas e produziram ferimentos graves em três — (United Press).

A comemoração da morte de Dollfuss

VIENA, 15 — O "Welt-Blatt„ anuncia que a data de 25 de julho, aniversario do assassinio de Dollfuss, será considerada de luto nacional.— (Havas).

A nova esquadra

NEW CASTLE, 15 - A fim de assistir á cerimonia da entrega ao governo portugués do novo aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», a qual se realizará esta tarde, chegou ontem á noite a New-Castle o embaixador de Portugal em Londres sr. dr. Rui Ulrich.

O uso do calçado de borracha prejudica a saude e atrofia o desenvolvimento do corpo.

CRETONES, VELUDOS, DAMASCOS
CASA ELISIO SANTOS
R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

CASANOVA
[Antigo Bristol]
HOJE
Grande Festa das Flores
Distribuição de brindes da Nally ás senhoras

O JUBILEU DE JORGE V

Um baile deslumbrante no Palacio de Buckingham

LONDRES, 15.—Decorreu com enorme brilho o grande baile oferecido pelos soberanos, por motivo das festas do jubileu, e ao qual assistiram mais de 2.000 pessoas. A grande sala de baile—branca e dourada—de Buckingham Palace estava lindamente ornamentada. Nas cadeiras do trono tomaram lugar o rei Jorge e a rainha Maria, que se fazam acompanhar pela rainha da Noruega, rei Jorge da Grecia, principe e princesa da Grecia, infanta Beatriz de Orléans e Bourbon, principe de Gales e os varios membros da familia real.

A rainha trazia um soberbo vestido de renda azul, bordado a diamantes e com o distintivo da Ordem da Jarreteira. Os soberanos entraram na sala, precedidos de todos os oficiais da Casa Militar do soberano, ao som do «Good Save the King». Conforme a tradição, só a familia real tomou parte na primeira dansa, vendo-se então um espectaculo magnifico de uniformes brilhantes e riquissimas «toilettes» de côres delicadas, numa sala ricamente ornamentada.—(Havas).

UM INCENDIO PAVOROSO AMEAÇOU

destruir parte duma cidade

MERIDA (Mexico), 15.—Um violento incendio destruiu o maior e melhor hotel desta cidade, assim como mais de uma duzia de predios contiguos, onde estavam instaladas importantes casas comerciais.

Os bombeiros, forças do Exercito e da Policia e grande numero de populares trabalharam arduamente para extinguir o fogo, que devido á sua violencia ameaçava destruir grande parte da cidade. Os habitantes da cidade, alarmados com as proporções que o fogo atingia, saíram para a rua e fugiram com todos os haveres que puderam levar para os suburbios, convencidos de que o fogo devoraria muitos quarteirões de casas. Este incendio é o maior de que ha memoria nesta cidade.

Devido á grande abundancia de agua e á energica e rapida intervenção dos bombeiros, auxiliados pela dedicação dos soldados, policias e populares, o fogo não teve maiores e mais desastrosas proporções.

No ataque ao incendio sofreram queimaduras graves mais de vinte pessoas, que recolheram ao hospital, sendo desesperado o estado de algumas delas.

Os prejuizos materiais elevam-se a mais de dois milhões de pesos.—(United Press).

O funeral de Pilsudski

revestir-se-á de grande pompa

VARSOVIA, 15.—Por decisão do Governo polaco, os funerais do marechal Pilsudski realizar-se-ão no proximo sabado, em Cracovia.

Na sexta-feira o cadaver será conduzido para a catedral de Cracovia, depois de nos arredores da cidade desfilarem prante o ataude todos os contingentes militares da guarnição de Varsovia, prestando desta forma o seu ultimo tributo ao que foi o maior paladino da independencia da Polonia.

O cadaver do marechal Pilsudski será encerrado numa urna de prata e conduzido num rico coche, ficando sepultado junto do tumulo do ultimo rei guerreiro da Polonia, que em 1883 derrotou as tropas russas.—(United Press).

Apreensões na Hungria

BUDAPESTE, 15. — As consequencias politicas da morte de Pilsudski preocupam a opinião publica, que via no marechal um apoio para as reivindicações territoriais hungaars. Budapeste espera que a Polonia não modifique a sua politica em relação á Alemanha e que apoie a Hungria na sua politica revisionista.—(Havas).